

RELATÓRIO ANUAL DE GOVERNO 2012



MANUAL DE ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO E AVALIAÇÃO

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO
2. ORIENTAÇÕES GERAIS
 - 2.1 Desenho do Relatório Anual de Governo 2012
3. RELATO COMPLETO DAS REALIZAÇÕES: ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
 - 3.1 Como prestar as informações à SEPLAN?
 - 3.2 Exemplo
 - 3.3 Instruções
 - 3.4 Normas técnicas
 - 3.4.1 Instruções para a elaboração de tabelas, quadros, mapas, gráficos e figuras
4. CRONOGRAMA
5. CONTATOS
6. ANEXOS
 - I Portaria nº. 146 – Criação do Grupo de Trabalho
 - II Estrutura programática do PPA

1. APRESENTAÇÃO

A experiência tem demonstrado a certeza da decisão governamental em institucionalizar, através de uma exigência legal¹, o Relatório Anual de Governo - RAG. Tal definição engendrou condições para que as ações públicas passassem a apresentar uma maior visibilidade e transparência, requerendo a necessidade de construção de um sistema de monitoramento e avaliação das políticas públicas – planos, programas e ações governamentais.

Com escopo ampliado para o ano de 2012, o Relatório deverá ser produzido com base em algumas mudanças ocorridas em sua estrutura metodológica, formato e conteúdo. Os programas saem de uma perspectiva setorial e passam a abranger uma escala de Governo, sendo concebidos a partir dos temas estratégicos, associados aos Eixos Estruturantes. Os desafios integram três eixos estruturantes, 24 áreas temáticas, 47 programas, com seus respectivos compromissos e realizações governamentais no exercício de 2012.

Destarte, o RAG, além da prestação de contas, incorpora o objetivo de servir também como relatório de cunho gerencial. As informações sobre as realizações de Governo, principalmente as referentes aos quantitativos físicos e valores monetários devem ser compatíveis às apresentadas por outros instrumentos de prestação de contas.

Com produção tanto impressa como digitalizada, sua distribuição atinge todas as autoridades, órgãos e instituições públicas, entidades representativas da sociedade civil, espaços e bibliotecas públicas, podendo ser acessado também pela internet, em linguagem acessível e de fácil leitura.

Diante destas premissas, o Relatório Anual de Governo 2012 deverá ser um documento em que o cidadão disponha de uma leitura leve e palatável, constituindo-se numa peça documental importante para a construção do legado histórico do nosso estado.

Tendo em vista que o RAG possuirá, dentre outros atributos, especificidades distintas das versões anteriores – considerando que a construção do Plano Plurianual 2012-

¹ Lei Nº. 10.705, de 14 de novembro de 2007 e reiterada pela Lei nº. 12.504, de 29 de dezembro de 2011.

2015 seguiu a nova metodologia do Governo Federal – o registro e a evidência do valor das ações intersetoriais e transversais serão indispensáveis para dar transparência à execução das políticas de Governo. Assim, o Relatório deverá deslocar seu foco da estrutura, para o processo, ressaltando os resultados para a sociedade. Assim, deverá **registrar e espelhar, portanto, o desempenho dos programas.**

Diante destes pressupostos, e visando facilitar o processo de elaboração do Relatório Anual de Governo de 2012, a Secretaria do Planejamento – SEPLAN criou, através da Portaria N° 146, de 10 de setembro de 2012 (anexa), um Grupo de Trabalho – GT.

O Grupo de Trabalho – GT, sob a Coordenação da Superintendência de Gestão e Avaliação - SGA, tem a finalidade de planejar, coordenar e gerir o processo de elaboração do Relatório Anual de Governo de 2012, acompanhando e esclarecendo possíveis dúvidas das secretarias durante a execução do trabalho.

Este MANUAL busca sistematizar e tornar o trabalho de produção do RAG 2012, cada vez mais eficaz e produtivo, diante da exiguidade dos prazos legais e tarefas diárias.

Embora desafiadora e com certo grau de complexidade, a produção do Relatório se desenvolverá com a fluidez e a eficácia de sempre. Tais esforços espelharão resultados conjuntos entre as diversas secretarias e a SEPLAN, parceiras e co-responsáveis para o êxito desta atividade.

2. ORIENTAÇÕES GERAIS

O Relatório Anual de Governo de 2012 apresentará inovações em relação aos anteriores ao espelhar as mudanças introduzidas no Plano Plurianual 2012 – 2015. Em alinhamento às novas diretrizes e metodologias de planejamento postas em prática pelo Governo Federal e seguidas pelo PPA baiano, os programas tornam-se formulação de uma agenda propositiva, tendo como norte temas estratégicos de diferentes naturezas – sociais, culturais, econômicas, logísticas, de infraestrutura, de gestão, urbanas e territoriais. Organizado em temas, o planejamento incorpora a lógica intersetorial e transversal das políticas públicas, permitindo uma maior articulação entre os níveis estratégico, tático e operacional.

Interlocutor: Cada secretaria deverá designar um interlocutor para coordenar os trabalhos da setorial e dialogar com a SEPLAN. É tarefa do interlocutor de cada secretaria, e da equipe envolvida na elaboração do Relatório Anual de Governo de 2012, compatibilizar e consolidar o documento, verificando a coerência e harmonia com os dados constantes nas tabelas, quadros, mapas, gráficos e figuras produzidas pelas superintendências, autarquias, fundações e empresas vinculadas, assim como as publicações já realizadas pelo Governo do Estado, visando a unidade e a consistência do texto produzido.

Atualização do Siplan: O Sistema Informatizado de Planejamento – Siplan, instrumento operacional do PPA, deverá ser utilizado para assegurar a coerência e a fidedignidade entre a programação de Governo e a execução física e financeira. É fundamental que as secretarias, por meio das suas Diretorias de Orçamento, mantenham atualizado o Módulo de Acompanhamento Governamental do Siplan, tomando como referência as orientações registradas no Manual de Orçamento Público – MOP.

Comparações entre 2012 e 2011: O texto deverá dar ênfase às informações de 2012. As tabelas e quadros deverão trazer informações comparativas entre os exercícios de 2012 e 2011. Somente deverão ser mencionadas informações referentes aos anos anteriores caso seja imprescindível para a compreensão das ações referentes ao ano em curso. Análises conjunturais e contextualizações que não sejam indispensáveis para o entendimento das ações em 2012, devem ser evitadas.

Datas-base: A primeira versão do RAG a ser montada pelas secretarias terá como data-base o dia 31 de outubro de 2012. Após análise, a SEPLAN encaminhará o Relatório consolidado por meio magnético para que as secretarias procedam as atualizações. A última versão do RAG de 2012 terá como data-base 31/12/2012 e as informações referentes aos últimos dois meses do ano devem ser incorporadas ao documento e encaminhadas à SEPLAN/SGA, em meio magnético, até o dia 10/01/2013, para compor o documento final e subsidiar a elaboração da Mensagem de Abertura dos trabalhos legislativos. Na impossibilidade da atualização dos dados na data-base referida, a secretaria deve registrar o mês mais recente possível.

Alterações nas versões: Todas as atualizações e correções efetuadas devem ser editadas pelas secretarias na cor **vermelha**. Textos eliminados ou substituídos devem permanecer no Relatório editado, com efeito “tachado” (ex: texto encaminhado: “A unidade de ensino foi recuperada...”; texto corrigido: “A unidade de ensino **superior** foi recuperada **construída**...”). As palavras “superior” e “construída” devem aparecer no texto em **vermelho**, porque foram incorporadas ao texto atualizado. Não deve ser usado o recurso de correção automática do Word, “Controle de Alterações”.

Demais orientações: É importante assegurar que os números apresentados em porcentagem aproximada totalizem 100,0%. Para textos e quadros, deve-se utilizar o aplicativo Word, e para as tabelas e gráficos, o Excel. Os dois aplicativos deverão estar em versão compatível com o Office 2003.

2.1 Desenho do Relatório Anual de Governo 2012

O Relatório Anual de Governo de 2012 será composto de dois volumes:

- Relato Executivo – Volume I;
- Relato Completo das Realizações – Volume II.

O primeiro volume, composto de três partes, será escrito pela SEPLAN a partir das informações enviadas pelas secretarias e terá um limite máximo de 50 páginas.

- Abertura com breve cenarização - Tem o objetivo de posicionar o leitor dentro dos grandes temas a serem enfrentados pelo Governo, pretendendo

dar a este a dimensão dos desafios assumidos, conduzindo-o à realidade sobre a qual as ações relatadas procuraram agir.

- Grandes realizações do Governo do Estado da Bahia em 2012 - Relata as grandes realizações do governo sem localizá-las dentro dos programas do PPA 2012-2015.
- Realizações de destaque dentro de cada Programa.

O segundo volume (Relato Completo das Realizações) tem o objetivo de oferecer ao leitor um relato sucinto de todas as realizações relevantes por programa e por compromisso. É composto por duas partes: a primeira parte refere-se às Ações Realizadas por compromisso e a segunda parte pelo anexo contendo: o detalhamento das Ações Realizadas que tiveram destaque e seus elementos visuais correspondentes (tabelas, quadros, mapas, gráficos e figuras), que também deverão ser entregues em seus formatos originais (Excel, Corel ou outros) para possíveis edições por parte da SEPLAN.

Este volume será escrito pelas secretarias seguindo a sumarização apresentada neste MANUAL. Cada secretaria relatará suas realizações, dentro dos compromissos assumidos em cada um dos programas, seguindo o padrão aqui definido. Caberá à SEPLAN a montagem dos programas.

3. VOLUME II - RELATO COMPLETO DAS REALIZAÇÕES: ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

3.1 Como prestar as informações à SEPLAN?

As secretarias deverão preencher, as informações sobre suas realizações usando o modelo abaixo:

EIXO ESTRUTURANTE

ÁREA TEMÁTICA

PROGRAMA

COMPROMISSO

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

AÇÕES REALIZADAS	RECURSOS APLICADOS (R\$1.000,00)	DESTAQUE

3.2 Exemplo

EIXO ESTRUTURANTE 01 – Inclusão Social e Afirmação de Direitos

ÁREA TEMÁTICA 07 – Gênero, Raça e Etnia

PROGRAMA 118 – Desenvolvimento Sustentável de Povos e Comunidades Tradicionais

COMPROMISSO 04 – Promover a sustentabilidade e a melhoria da qualidade de vida dos Povos e Comunidades Tradicionais, com ênfase no reconhecimento, fortalecimento e garantia dos seus direitos territoriais, sociais, ambientais, econômicos, culturais e religiosos.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL – SEPRONI

AÇÕES REALIZADAS	RECURSOS APLICADOS (R\$1.000,00)	DESTAQUE
1. Realizados 20 encontros territoriais para adequação curricular à realidade histórica afro-brasileira e indígena, envolvendo 300 professores do ensino fundamental.	xx.xxx,xx	X
n...		

3.3 Instruções

1. O campo “AÇÕES REALIZADAS” deverá ser preenchido com um relato conciso de cada realização pertinente ao compromisso em tela devendo conter:

- Quantitativo
- Público beneficiado

2. O campo “RECURSOS APLICADOS” deverá registrar o valor **PAGO** de acordo com o SIPLAN e o SICOF, na data-base de 31/10/12 e atualizado em 31 de dezembro de 2012.

3. As Ações Realizadas relevantes deverão ser marcadas com um “X” no campo “DESTAQUE”. Por relevantes entendem-se, para fins deste MANUAL, aquelas que se destacaram pela sua abrangência, volume de recursos empregados, população

beneficiada, noticiadas pela mídia e aderência às prioridades do governo. As ações destacadas devem vir com informações complementares importantes que subsidiem a feitura do RAG, devidamente identificadas por número do Programa, número do Compromisso e número da Ação Realizada.

ATENÇÃO!

Tabelas, quadros, gráficos e mapas devem ser utilizados apenas para as realizações consideradas relevantes, ou seja, aquelas marcadas com um “X” no campo “DESTAQUE”, devendo os seus elementos visuais e detalhamento virem anexados ao quadro de realizações de cada compromisso.

Meios de entrega: Além dos elementos visuais (tabela, quadro, gráfico ou mapa) serem encaminhados no formato Word, também deverão ser entregues em seus formatos originais (Excel, Corel ou outros) para possíveis edições por parte da SEPLAN.

Os arquivos originais deverão ser identificados com o Programa, o Compromisso e o número da Ação Realizada a que estão vinculados através de Nota logo abaixo do elemento visual (tabela, quadro, gráfico ou mapa), a fim de que seja possível a precisa identificação e associação dos elementos visuais às suas respectivas realizações, conforme exemplo.

ENCONTROS TERRITORIAIS PARA ADEQUAÇÃO CURRICULAR À REALIDADE HISTÓRICA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA BAHIA, 2012

TERRITÓRIOS	Nº DE ENCONTROS	POPULAÇÃO BENEFICIADA	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
02– Velho Chico	3	1.000	60
04 - Sisal	5	2.500	120
16 – Piemonte da Diamantina	7	3.700	200
21 - Recôncavo	5	5.000	310
TOTAL	20	12.200	690

Fonte: SEPROMI

Nota: Programa: 118, Compromisso: 4, Ação Realizada: 1.



Os elementos visuais deverão ter numeração de forma seqüencial para cada Ação Realizada.

As fotografias utilizadas no Relatório serão solicitadas pela Ascom/SEPLAN à Secretaria de Comunicação – SECOM e às Assessorias de Comunicação das secretarias, com o objetivo de assegurar a padronização e a qualidade desse elemento visual no Relatório, não sendo necessário a sua inclusão nas informações prestadas pelas secretarias.

3.4 Normas Técnicas

Os dados apresentados em tabelas e quadros devem obedecer à hierarquia de “Concluídos”, “em Andamento” e “Contratados/Licitados”. Já as obras deverão ser apresentadas, além de hierarquizadas, nas seguintes categorias: “Construção”, “Ampliação” e “Recuperação”, observando-se esta sequência.

Configuração de página e fonte: Os textos devem ser editados em página A4, com fonte Arial 12 e espaçamento de 1,5 entre linhas. A margem esquerda deverá ter 2,5cm e as demais 2cm. As páginas do Relatório deverão ser numeradas a partir da capa, com a numeração na parte inferior direita da página.

Siglas: As siglas devem ser sempre antecedidas da sua denominação por extenso e separadas por hífen na primeira vez em que aparecerem no texto (ex: Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID) e daí por diante usar somente a sigla. As siglas com apenas três letras ou compostas por mais de três letras e pronunciadas letra a letra, devem ser escritas em maiúscula (ex: BID, IBGE). Para as demais utilizar maiúscula apenas na primeira letra da sigla (ex: Uneb, Sucab, Embasa). A única exceção se fará em relação às siglas das secretarias que deverão ser escritas todas em maiúsculas (ex: SEPLAN, SEAGRI, SEDUR). As siglas não devem ser grafadas no plural, mas somente no singular (ex: As Direc).

Termos Técnicos: Os termos técnicos devem ser seguidos de explicação quando se tratarem de termos pouco conhecidos pela população. Ex: biota (conjunto da flora e fauna); carcinicultura (criação de camarões em viveiros); servidão florestal (área de floresta, que ultrapassa a reserva legal, averbada por produtor rural por um período determinado após o qual estará liberada para utilização na produção).

Formatação e expressões numéricas: Apenas os algarismos de zero a dez devem ser escritos por extenso (ex: três, oito), exceto datas; os demais devem ser indicados por número (ex: 11, 1.345). Os números relativos aos valores monetários não devem ser sucedidos pela sua denominação por extenso; os valores monetários citados no texto devem ser sempre expressos em mil, ou milhão, com uma casa decimal diferente de zero (ex: R\$5,2milhões). Em se tratando de tabelas, quadros, gráficos e mapas, os valores monetários deverão ser expressos em mil.

Símbolos: Os símbolos das unidades de medida deverão seguir o quadro abaixo que está de acordo com o determinado pelo Sistema Internacional de Unidades. Lembramos que os símbolos das unidades são escritos no singular. Além disso, não deve haver espaçamento entre o número e o símbolo da unidade de medida, nem deve ser utilizado ponto após o símbolo. A forma correta é 110km, 25kg, 9h, e não 110 km., 25 kg. e 9 hs.

Unidades de Base do Sistema Internacional – SI		
Símbolo	Unidade	Grandeza
m	Metro	Comprimento
km	Quilômetro	
kg	Quilograma	Massa
s	Segundo	Tempo
A	Ampére	Corrente Elétrica
K	Kelvin	Temperatura/ Termodinâmica
l ou L	Litro	Volume
t	Tonelada	Massa
min	Minuto	Tempo
h	Hora	
d	Dia	
m ²	Metro quadrado	Superfície
m ³	Metro cúbico	Volume
ha	Hectare	Superfície
m/s	Metro por segundo	velocidade

Palavras estrangeiras e outras palavras: As palavras de origem estrangeira devem ser editadas em itálico (ex: *site*, *workshop* e *hardware*). Essa regra não deverá ser aplicada aos nomes próprios estrangeiros, como nomes de empresas e de eventos. Para a palavra “estado” a grafia deverá ser com a primeira letra minúscula quando se referir a um estado da federação (ex: estado da Bahia, estado de Sergipe), mesmo

quando não sucedido pelo nome do estado. No caso de Governo do Estado a grafia deverá ser com a primeira letra de cada nome em maiúscula.

3.4.1 Instruções para a elaboração de tabelas, quadros, mapas, gráficos e figuras

Elaboração de tabelas: Serão utilizadas como exemplos as Tabelas 1, 2 e 3, a seguir. Nelas se encontram campos explicativos que vão do (1) ao (14). Cabe lembrar que as informações contidas nas tabelas são fictícias, servindo apenas como exemplo.

- As tabelas devem ser construídas em Excel, fonte Arial 10, exceto as palavras: “Fonte”, “Observação” e “Nota” que devem adotar a fonte Arial 8 em negrito. Para transferir a tabela para o Relato Completo das Realizações, a mesma deverá ser copiada (Ctrl+V) e colada (Ctrl+C) através do comando “Colar especial” / “Imagem (metarquivo avançado)”;
- As bordas verticais externas não são traçadas, ou seja, as tabelas não devem ser fechadas;
- As tabelas deverão ser identificadas com numeração própria e de forma sequencial para cada realização, em algarismos arábicos, juntamente com o Programa, o Compromisso e o número da Ação Realizada a que estão vinculadas, através de Nota logo abaixo da tabela, a fim de que seja possível a precisa identificação e associação das tabelas às suas respectivas realizações, conforme já mencionado nas Orientações Gerais deste MANUAL.
- Utilização do hífen (-) e do zero -: utilizar o hífen para os campos com valor desconhecido, inexistente ou quando os valores não permitirem a totalização por se constituírem em unidades de medida distintas. O zero deverá ser utilizado quando a realização for efetivamente nula.
- Além das tabelas serem encaminhadas como parte integrante do Relato Completo das Realizações, também deverão ser entregues em arquivo original (Excel) devidamente identificado para possíveis edições por parte da SEPLAN.

Utilização dos campos:

- Os campos (1), (2), (3) e (5) devem ser editados em letras maiúsculas e em negrito e alinhados na margem esquerda da tabela;
- Campo (1) – Identificador da tabela: deve ter numeração própria e de forma seqüencial a partir de cada Ação Realizada com destaque. Campo obrigatório;

- Campo (2) - Título da tabela: deverá ser descrito de forma compatível com a Ação Realizada. Campo obrigatório;
- Campos (3), (13) e (14) - Período ao qual se referem os dados da tabela. Campo obrigatório.
 - Caso se refira apenas ao ano de 2012, escrever “BAHIA, 2012”;
 - Caso se refira a uma série temporal de dados em anos consecutivos, por exemplo, 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012, escrever “BAHIA, 2008–2012”, ou seja, os anos extremos da série deverão ser separados por um hífen;
 - Caso a série temporal não seja consecutiva como, por exemplo, dados referentes aos anos de 2008 e 2012, escrever “BAHIA, 2008/2012”, ou seja, separar os extremos por uma barra;
 - Evidenciar, para o ano de 2012 o período de apuração, ou seja, os meses aos quais se referem os dados da tabela, caso não correspondam aos 12 meses do ano, conforme exemplificado nos campos (13) e (14) da Tabela 3, utilizando a indicação com asterisco (*).
- Campo (4) – Cabeçalho: deverá ser editado em letras maiúsculas, em negrito e com cor de fundo no padrão cinza claro; o cabeçalho da coluna que indica o total de recursos aplicados no período deve ser o seguinte: RECURSOS APLICADOS (R\$1.000,00). Entende-se por “RECURSOS APLICADOS” o valor **PAGO** de acordo com o SIPLAN e o SICOF;
- Campo (5) – Total: deve ser editado em letras maiúsculas, em negrito e com cor de fundo no padrão cinza claro; usar apenas a palavra “TOTAL”.
 - Atenção para algumas quantidades que não se somam, como, por exemplo, produtores beneficiados por mais de uma ação;
- Campo (6) - Fonte de informação dos dados: deverá ser identificada em Arial 8. A palavra “Fonte” deverá vir em negrito. Campo obrigatório;
- Campos (7) e (8) – Observações: a serem editados em Arial 8; se for em relação a um campo específico da tabela, utilizar asterisco (*) no local e no rodapé (vide Campo (7)), conforme Tabela 1; caso seja uma observação genérica, utilizar “Obs:” (vide Campo (8));
- Campo (9) – Subtotal: deverá estar alinhado com a sua referência; não deverá ser usada na tabela a palavra “subtotal”; como exemplo, os subtotais da Tabela 1 estão alinhados com “IMPLANTAÇÃO” e “AMPLIAÇÃO”;

- Campo (10) – Nota; este campo deverá ser preenchido com o número do Programa, número do Compromisso e número da Ação Realizada; editada em Arial 8. A palavra “Nota” deverá vir em negrito;
- Campos (11) e (12) – Tabela com quebra de página: toda tabela que ocupar a próxima página deverá ter no canto inferior direito, após a última linha, a palavra “Continua”. Na página seguinte, caso a tabela não tenha sido concluída, deverá constar no canto superior esquerdo, antes da primeira linha de cabeçalho, a sentença “Continuação da Tabela X” e no canto inferior direito a palavra “Continua”, caso haja continuação (Ver Tabela 2).

Na página em que a tabela for concluída, deverá constar no canto superior esquerdo, antes da primeira linha do cabeçalho, a sentença “Conclusão da Tabela X” (Ver Tabela 2).

Este procedimento é obrigatório, como também é obrigatória a utilização do cabeçalho em todas as páginas ocupadas pela tabela. As indicações de continuidade e conclusão deverão ser escritas em Arial 8.

TABELA 1 (1)
SISTEMAS CONVENCIONAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (2)
BAHIA, 2012 (3)

CARACTERÍSTICA DA OBRA (*) (7)	Nº DE SISTEMAS	Nº DE SEDES	Nº DE LOCALIDADES	POPULAÇÃO BENEFICIADA	RECURSOS APLICADOS (R\$1.000,00) (4)
IMPLANTAÇÃO (9)	66	1	300	168.259	16.658
Concluídas	35	1	67	31.846	6.332
Em andamento	31		233	136.413	10.353
AMPLIAÇÃO (9)	57	41	58	3.603.999	40.599
Concluídas	12	7	7	52.012	7.146
Em andamento	45	34	51	3.551.987	33.453
OUTROS SERVIÇOS	-	-	-	-	7.626
TOTAL (5)	123	42	358	3.772.258	64.910

Fonte: SEDUR/Embasa, SEMA/Cerb. SEDIR/CAR (6)

(*) Inclui obras do Programa XXXX (7)

Obs.: Dados alterados para efeito de exemplo (8)

Nota: Programa – xxx; Compromisso – xx; Ação Realizada – xx (10)

TABELA 2
PROJETOS DE ENGENHARIA DE SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA
BAHIA, 2012

MUNICIPIO	LOCALIDADE	BENEFICIADA
CONCLUÍDA		193.275
Camaçari /Mata de São João	Xxxxx; Xxxxx; Xxxxx; Xxxxx	35.826
	Quebra de página	(11) Continua

Continuação da Tabela 2 (12)

MUNICIPIO	LOCALIDADE	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Abaíra	Xxxxxx Xxxxxxxxxx	22.958
Barra	Xxxxxx Xxxxxxxxxx	3.696
Cachoeira	Xxxxxx Xxxxxxxxxx	21.106

Continua

Continua

Conclusão da Tabela 2 (12)

MUNICIPIO	LOCALIDADE	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Castro Alves	Xxxxx	2.610
Cruz das Almas	Xxxxx	90.000
Guanambi	Xxxxx	8.857
Lençóis	Xxxxx	2.610
Maraú	Xxxxx	5.612
EM ANDAMENTO		147.574
Santo Estevão	Xxxxx	7.418
Senhor do Bonfim	Xxxxx	140.156
TOTAL		340.849

Fonte: SEDUR

Obs.: Dados alterados para efeito de exemplo. Quebra simulada da tabela.

Nota: Programa – xxx; Compromisso – xx; Ação Realizada – xx (10)

Continua

TABELA 3
SISTEMAS CONVENCIONAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA
BAHIA, 2011 (*) (13)

CARACTERÍSTICA DA OBRA	Nº DE SISTEMAS	Nº DE SEDES	Nº DE LOCALIDADES	POPULAÇÃO BENEFICIADA	RECURSOS APLICADOS (R\$1.000,00)
IMPLANTAÇÃO	66	1	300	168.259	16.658
Concluídas	35	1	67	31.846	6.332
Em andamento	31		233	136.413	10.353
AMPLIAÇÃO	57	41	58	3.603.999	40.599
Concluídas	12	7	7	52.012	7.146
Em andamento	45	34	51	3.551.987	33.453
OUTROS SERVIÇOS	-	-	-	-	7.626
TOTAL	123	42	358	3.772.258	64.910

Fonte: SEDUR/Embasa, SEMA/Cerb. SEDIR/CAR

(*) Dados até setembro (14)

ATENÇÃO!

Além das tabelas serem encaminhadas como parte integrante do Relato Completo das Realizações, também deverão ser entregues em Excel em arquivo devidamente identificado para possíveis edições por parte da SEPLAN.

Elaboração de quadros

A diferença entre tabela e quadro resulta de que na tabela o dado numérico é apresentado como informação central, enquanto que o quadro se caracteriza como uma forma discursiva de apresentar informações.

Será utilizado como exemplo o Quadro 1 apresentado a seguir. O quadro exemplificado contém campos ilustrativos de (1) a (9).

- Os quadros devem ser construídos em Excel, fonte Arial 10, exceto as palavras: “Fonte”, “Observação” e “Nota” que devem adotar a fonte Arial 8 em negrito. Para transferir o quadro para o Relato Completo das Realizações, deverá ser copiado (Ctrl+V) e colado (Ctrl+C) através do comando “Colar especial” / “Imagem (metarquivo avançado)”;
- As bordas verticais externas devem ser traçadas, ou seja, os quadros devem ser fechados;
- Os quadros deverão ser identificados com numeração própria e de forma sequencial para cada realização, em algarismos arábicos, juntamente com o

Programa, o Compromisso e o número da Ação Realizada ao qual estão vinculados, através de Nota logo abaixo do quadro, a fim de que seja possível a precisa identificação e associação às suas respectivas realizações, conforme já mencionado nas Orientações Gerais deste MANUAL.

- Além dos quadros serem encaminhados como parte integrante do Relato Completo das Realizações, também deverão ser entregues em Excel em arquivo devidamente identificado para possíveis edições por parte da SEPLAN.

Utilização dos campos:

- Os campos (1), (2) e (3) devem ser editados em letras maiúsculas e em negrito, e alinhados na margem esquerda do quadro;
- Campo (1) – Identificador do quadro: deve ter numeração própria e de forma seqüencial a partir de cada Ação Realizada com destaque. Campo obrigatório;
- Campo (2) - Título do quadro: deverá ser descrito de forma compatível com a Ação Realizada. Campo obrigatório;
- Campo (3) - Período ao qual se referem os dados do quadro. Campo obrigatório.
 - Caso se refira apenas ao ano de 2012, escrever “BAHIA, 2012”;
 - Caso se refira a uma série temporal de dados em anos consecutivos, por exemplo, 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012 escrever “BAHIA, 2008–2012”, ou seja, os anos extremos da série deverão ser separados por um hífen;
 - Caso a série temporal não seja consecutiva como, por exemplo, dados referentes aos anos de 2008 e 2012, escrever “BAHIA, 2008/2012”, ou seja, separar os extremos por uma barra.
 - Evidenciar, para o ano de 2012, o período, ou seja, os meses aos quais se referem os dados do quadro, caso não correspondam aos 12 meses do ano.
- Campo (4) – Caracterização: deverá ser editado em letras maiúsculas, em negrito e com cor de fundo no padrão cinza claro;
- Campo (5) - Fonte de informação dos dados: deverá ser identificada em Arial 8. A palavra “Fonte” deverá vir em negrito. Campo obrigatório;
- Campo (6) – Observações: a ser editado em Arial 8; se for em relação a um campo específico do quadro, utilizar asterisco (*) no local e no rodapé; caso seja uma observação genérica, utilizar “Obs:”. A palavra “Obs:” deverá ser feita em negrito;

- Campos (7) e (8) - Quadro com quebra de página: todo quadro que ocupar a próxima página deverá ter no canto inferior direito, após a última linha, a palavra “Continua”. Na página seguinte, caso o quadro não tenha sido concluído, deverá constar no canto superior esquerdo, antes da primeira linha de cabeçalho, a sentença “Continuação da Tabela X” e no canto inferior direito a palavra “Continua”, caso haja continuação. Na página em que o quadro for concluído, deverá constar no canto superior esquerdo, antes da primeira linha do cabeçalho, a sentença Conclusão do Quadro 1;
- Campo (9) – Nota: este campo deverá ser preenchido com o número do Programa, número do Compromisso e número da Ação Realizada; editada em Arial 8. A palavra “Nota” deverá vir em negrito;

Este procedimento é obrigatório, como também é obrigatória a utilização do cabeçalho em todas as páginas ocupadas pelo quadro. As indicações de continuidade e conclusão deverão ser escritas em Arial 8.

Quadro 1 (1)
Estudos e Projetos de Irrigação PÚBLICA Estadual (2)
BAHIA, 2005-2008 (3)

PROJETOS IMPLANTADOS	CARACTERIZAÇÃO (4)
Projeto xxxx	Com uma área irrigada de 2.750ha, beneficiando 120.000 pessoas, é composto de XXXX lotes para pequenos produtores (área média de cinco hectares), 62 lotes empresariais para médios produtores (área média de 30 ha) e um lote 110ha para a produção de feno de alta qualidade, integrante do Programa xxxx. As obras da segunda etapa desse projeto, iniciadas em XXXX, foram concluídas em xxxx. Elaboração do projeto de irrigação para uma área de 50ha destinado à produção de feno para atender pequenas propriedades da região integrante do Programa xxxx, no município de xxxx.
Projeto xxxx	Prevê a utilização de água subterrânea para a criação de um pólo produtor de hortaliças, em uma área de 3.000ha. Início da implantação das obras de infra-estrutura e sistemas de irrigação para operação do módulo de irrigação do Projeto, com área de 150ha, localizado no município de xxxx e que beneficiará 100 famílias de produtores.
Projeto xxx	Localizado no município de xxxx, foi projetado par irrigar 1.002ha quando totalmente em operação. Processo licitatório em andamento para implantação de mais 80ha de obras parcelares, incorporando ao processo produtivo mais 26 lotes, beneficiando xx famílias.

(7) Continua

Conclusão do Quadro 1 (8)

PROJETOS IMPLANTADOS	CARACTERIZAÇÃO
Projeto xxxx	Com uma área plantada de 35,3 ha, sendo 29ha de flores tropicais, nos municípios de xxxx, xxxx e 6,3 de flores subtropicais, nos municípios de xx e xx.
Projeto xxxx	Esse projeto conta com uma adutora de 56 km para adução de água bruta para a zona rural, bem como, com uma área irrigada de 20ha para produção de feno. Com as obras concluídas o Projeto entrou em operação em 2007, beneficiando 2.500 famílias. Essa obra tem o apoio financeiro da Caixa Econômica Federal e do Pronaf.
Projeto xxxx	Localizado no município de xxxx, compreende uma área irrigada de 476 ha, em operação plena. (Produção predominante fruticultura especialmente o caju).
Projeto xxxx	Elaboração do Projeto Básico de Irrigação para uma área de 1.000ha localizada nos municípios de xxxx e xxxx, com captação de água no rio xxxx a jusante da xxxx.
Projeto xxxx	Processo licitatório para a contratação da execução das obras complementares do sistema de adução para o abastecimento de água do povoado de xxxx, localizado no município de xxxx e que beneficiará 2.700 famílias.
Projeto xxxx	Processo licitatório em andamento para a contratação do Projeto Básico do sistema de distribuição de água para irrigação à jusante da Barragem de xxxx, localizada no município de xxxx e que beneficiará uma área de 1.000ha.
Projeto xxxx	Iniciada a elaboração do Projeto Básico de Irrigação para uma área de 4.300ha, localizada no município de xxxx com captação de água no rio xxxx.

Fonte: SEAGRI (5)

Obs.: Quadro utilizado para efeito de exemplo (6)

Nota: Programa – xxx; Compromisso – xx; Ação Realizada – xx (9)

Elaboração de mapas

Recurso adicional para ilustração do Relatório, o mapa deve manter completa coerência com o texto que o referencia, podendo ter mais informações do que as que são citadas. Utilizar a fonte Arial. O Mapa 1 será utilizado como exemplo e também conterá campos explicativos.

- Os mapas devem ser inseridos no texto como figura no formato JPEG e caso a secretaria disponha do *software*, encaminhar para a SGA o arquivo formato Corel Draw;
- Os campos (1), (2), e (3) devem ser editados em Arial 10, em letras maiúsculas em negrito e alinhados na margem esquerda do mapa;
- Campo (1) – Identificador do mapa: deve ter numeração própria e de forma seqüencial a partir de cada Ação Realizada com destaque. Campo obrigatório;
- Campo (2) – Título do mapa: deverá ser descrito de forma compatível com a Ação Realizada. Campo obrigatório;

- Campo (3) – Período ao qual se referem os dados do mapa. Campo obrigatório.
 - Caso se refira apenas ao ano de 2012, por exemplo, escrever “BAHIA, 2012”;
 - Caso se refira a uma série temporal de dados em anos consecutivos, por exemplo, 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012 escrever “BAHIA, 2008–2012”, ou seja, os anos extremos da série deverão ser separados por um hífen;
 - Caso a série temporal não seja consecutiva como, por exemplo, dados referentes aos anos de 2008 e 2012, escrever “BAHIA, 2008/2012”, ou seja, separar os extremos por uma barra.
 - Evidenciar, para o ano de 2012, o período, ou seja, os meses aos quais se referem os dados do mapa, caso não correspondam aos 12 meses do ano.
- Campo (4) – Legenda: campo obrigatório quando o mapa não for autoexplicativo; o tamanho da fonte deverá seguir a estética do mapa;
- Campo (5) – Fonte de informação dos dados: deverá ser identificada em Arial 8. A palavra “Fonte” deverá vir em negrito. Campo obrigatório;
- Campo (6) – Observações: a ser editado em Arial 8; se for em relação a um campo específico do quadro, utilizar asterisco (*) no local e no rodapé; caso seja uma observação genérica, utilizar “Obs:”. A palavra “Obs:” deverá ser feita em negrito;
- Campo (7) – Nota: este campo deverá ser preenchido com o número do Programa, número do Compromisso e número da Ação Realizada; editada em Arial 8. A palavra “Nota” deverá vir em negrito;

MAPA 1 (1)
ZONAS TURÍSTICAS (2)
BAHIA, 2012 (3)



Fonte: SETUR (5)

Obs: Xxxxxx (6)

Nota: Programa – xxx; Compromisso – xx; Ação Realizada – xx (7)

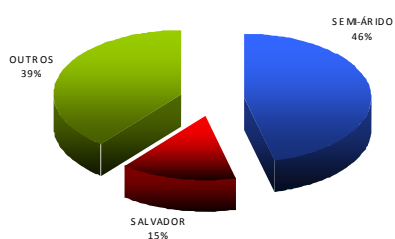
Elaboração de gráficos

Assim como os mapas, os gráficos podem ser usados como recursos adicionais para ilustração do Relatório e precisam manter completa coerência com o texto que o referencia. Os Gráficos 1 e 2 serão utilizados como exemplo e apresentam campos ilustrativos de (1) a (6).

- Utilizar o aplicativo Excel para elaboração e inserção dos gráficos;
- O gráfico por setor (pizza) (Gráfico 1) deve ser utilizado sempre que precisar apresentar a participação do dado em relação ao seu universo amostral (100%);
- O gráfico em barra é mais adequado para apresentar séries históricas e análises comparativas (Gráfico 2). É obrigatório indicar a referência dos eixos. No Gráfico 2 o eixo das abscissas se refere ao percentual de cadastramento e o das ordenadas ao número de municípios;
- Unidade - é obrigatório indicar a unidade em que está o dado e a que se refere. Nos Gráficos 1 e 2 do exemplo a unidade é percentual (%);
- Os campos (1), (2), e (3) devem ser editados em Arial 10, em letras maiúsculas em negrito e alinhados na margem esquerda do gráfico;

- Campo (1) – Identificador do gráfico: deve ter numeração própria e de forma seqüencial a partir de cada Ação Realizada com destaque. Campo obrigatório;
- Campo (2) – Título do gráfico: deverá ser descrito de forma compatível com a Ação Realizada. Campo obrigatório;
- Campo (3) – Período ao qual se referem os dados do gráfico. Campo obrigatório.
 - Caso se refira apenas ao ano de 2012, por exemplo, escrever “BAHIA, 2012”;
 - Caso se refira a uma série temporal de dados em anos consecutivos, por exemplo, 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012 escrever “BAHIA, 2008–2012”, ou seja, os anos extremos da série deverão ser separados por um hífen;
 - Caso a série temporal não seja consecutiva como, por exemplo, dados referentes aos anos de 2008 e 2012, escrever “BAHIA, 2008/2012”, ou seja, separar os extremos por uma barra.
 - Evidenciar, para o ano de 2012, o período, ou seja, os meses aos quais se referem os dados do mapa, caso não correspondam aos 12 meses do ano.
- Campo (4) - Fonte de informação dos dados: deverá ser identificada em Arial 8. A palavra “Fonte” deverá vir em negrito. Campo obrigatório;
- Campo (5) - Observações: a ser editado em Arial 8; se for em relação a um campo específico do quadro, utilizar asterisco (*) no local e no rodapé; caso seja uma observação genérica, utilizar “Obs:”. A palavra “Obs:” deverá ser feita em negrito;
- Campo (6) – Nota; este campo deverá ser preenchido com o número do Programa, número do Compromisso e número da Ação Realizada; editada em Arial 8. A palavra “Nota” deverá vir em negrito;

GRÁFICO 1 (1)
NOVAS LIGAÇÕES DE ÁGUA IMPLANTADAS (2)
BAHIA, 2012 (3)

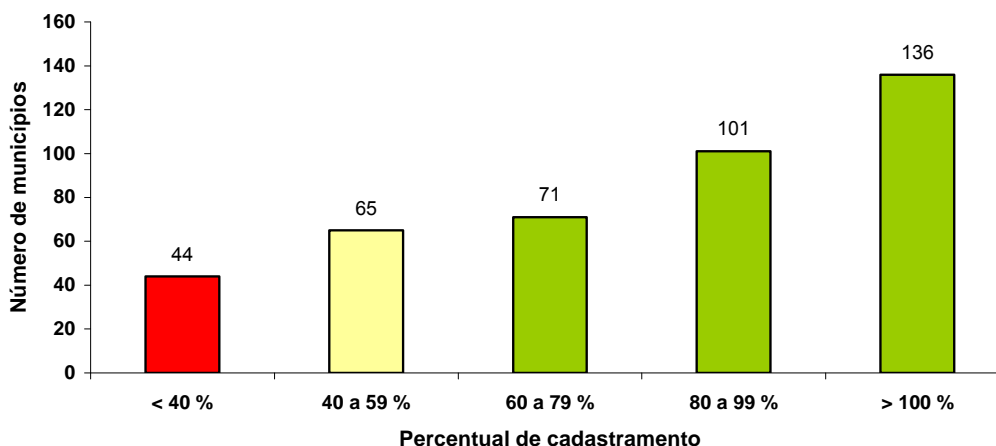


Fonte: Sistema de Informações Estratégicas, Embasa (4)

Obs: Xxxxxx (5)

Nota: Programa – xxx; Compromisso – xx; Ação Realizada – xx (6)

GRÁFICO 2 (1)
SISTEMA CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE - NÚMERO DE MUNICÍPIOS
EM RELAÇÃO AO PERCENTUAL DE CADASTRAMENTO DOS USUÁRIOS DO SCNS (2)
BAHIA, 2012 (3)



Fonte: SESAB/Datasus (4)

Obs: Xxxxxx (5)

Nota: Programa – xxx; Compromisso – xx; Ação Realizada – xx (6)

Elaboração de figuras

A figura deve ser entendida como qualquer ilustração diferente de tabela, quadro, gráfico ou mapa. A sua inserção no texto deve ser como figura (JPEG), e caso a secretaria disponha do *software*, encaminhar para a SGA o arquivo fonte em Corel Draw.

Esse tipo de ilustração dispensa título, numeração, período e fonte. A figura deve ser referenciada com o número do Programa, número do compromisso e a que Ação Realizada está vinculada.

A seguir um exemplo de figura a ser inserida do texto.



4. CRONOGRAMA

A observância dos prazos possibilitará o cumprimento de todas as etapas previstas para que o documento final seja entregue ao Governador em 31 de janeiro de 2013. Para o cumprimento dos prazos é necessário que as secretarias iniciem a elaboração do Relatório Anual de Governo de 2012 com a leitura deste Manual, disponibilizado no site da SEPLAN a partir do dia 08 de outubro de 2012.

CRONOGRAMA		
Atividade	Responsável	Data Limite
Publicação do MANUAL no site da SEPLAN	SGA	08 /10/2012
Reunião com as secretarias	SGA	10/10/2012
Encaminhamento do Relatório pelas secretarias à SEPLAN / SGA (com dados até 31/10/2012)	Secretarias	12/11/2012
Análise e composição das realizações por programas no volume II – Relato Completo das Realizações	SGA	27/11/2012
Elaboração do volume I – Relato Executivo	SGA	07/12/2012
Consolidação do Relatório Anual de Governo	SGA	14/12/2012
Apreciação do documento pelo Secretário do Planejamento	SEPLAN	18/12/2012
Encaminhamento do Relatório Anual de Governo para os Secretários	SEPLAN	21/12/2012
Devolução do Relatório Anual de Governo atualizado e validado	Secretarias	10/01/2013
Consolidação e encaminhamento do Relatório Anual de Governo para o Governador e Casa Civil	SEPLAN	22/01/2013
Incorporação das sugestões do Governador e da Secretária da Casa Civil no Relatório Anual de Governo	SGA	25/01/2013
Editoração do Relatório Anual de Governo	SGA	28/01/2013
Revisão da editoração do Relatório Anual de Governo	SGA	29/01/2013
Impressão e encadernação do Relatório Anual de Governo	SGA	30/01/2013
Entrega do Relatório Anual de Governo ao Governador	SEPLAN	31/01/2013

5. CONTATOS

Função	Nome	Telefone	E-mail
Superintendência de Gestão e Avaliação - SGA			
Superintendente	Lúcia Carvalho	3115-3654	marialucia.carvalho@seplan.ba.gov.br
Assessora	Cristina Franca	3115-3665	mariacristina.franca@seplan.ba.gov.br
Assessora	Jamille Lima	3115-3665	jamille.lima@seplan.ba.gov.br
EPPGG	Silvana Salomão	3115-3998	silvana.fontes@seplan.ba.gov.br
Secretária	Maria Auxiliadora Ayres	3115-3654	mariaauxiliadora.ayres@seplan.ba.gov.br

Diretoria de Avaliação - DAV			
Coodenadora	Thaiz Braga	3115-3697	thaiz.braga@seplan.ba.gov.br
Coodenador	Vanduy Santos	3115-3697	vanduy.santos@seplan.ba.gov.br

Diretoria de Monitoramento - DAM			
Coordenador	Gilberto Paiva	3115-3913	gilberto.paiva@seplan.ba.gov.br
Coordenador	Roberto Costa	3115-3403	robertosampaio.costa@seplan.ba.gov.br

Gabinete do Secretário do Planejamento			
Técnica	Camila P. Berenguer	3115-3447	camila.berenguer@seplan.ba.gov.br

Grupo de Trabalho criado pela Portaria nº. 146			
Superintendência de Gestão e Avaliação - SGA			
Assessor	Antonio Leopoldo Meira	3115-3998	antoniroleopoldo.meira@seplan.ba.gov.br
Coordenadora	Valéria Peruna	3115-3913	valeria.peruna@saeb.ba.gov.br

Assessoria do Gabinete do Secretário do Planejamento			
Assessora	Ariadne Muricy	3115-3459	ariadne.muricy@seplan.ba.gov.br

Superintendência de Planejamento Estratégico - SPE			
Assessor	Mário Sebastião Freitas	3115-3458	mario.freitas@seplan.ba.gov.br

Superintendência de Orçamento Público - SPO			
Assessor	Ely Pimenta	3115-3939	epimenta@seplan.ba.gov.br

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia - SEI			
Técnica	Poliana Peixinho	3115-8689	poliana@sei.ba.gov.br



ANEXO I

DIÁRIO OFICIAL

Salvador, Bahia · Terça-feira
11 de Setembro de 2012
Ano · XCVII · Nº 20.946

GABINETE DO SECRETÁRIO

PORTARIA Nº 146 – 10/09/2012 Dispõe sobre a criação do Grupo de Trabalho com a atribuição de coordenar o processo de elaboração do Relatório Anual de Governo de 2012.

O SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO, no uso de suas atribuições e, considerando que: O Relatório de Governo 2012 possui especificidades distintas das versões anteriores em face da construção do Plano Plurianual 2012-2015 ter seguido a nova metodologia adotada pelo Governo Federal;

Torna-se imperiosa a necessidade de construção de um relatório claro e compreensível para a sociedade, órgãos de controle e gestores públicos, a fim de promover os necessários ajustes à execução dos Programas de Governo em curso;

O Registro e a evidência do valor das ações intersetoriais e transversais é indispensável para dar transparência à execução das políticas públicas entre os órgãos públicos e a sociedade;

Em consonância com o novo modelo de Plano Plurianual, o Relatório de Governo deve deslocar seu foco da estrutura para o processo de atuação do Governo e os seus resultados para a sociedade, significando registrar o desempenho dos programas e não das secretarias.

RESOLVE

Art. 1º - Constituir o Grupo de Trabalho – GT, sob a Coordenação da Superintendência de Gestão e Avaliação, com a finalidade de planejar, coordenar e gerir o processo de elaboração do Relatório Anual de Governo de 2012.

Art. 2º - O GT fica composto pelas unidades da SEPLAN mais diretamente ligadas à prestação de informações para a elaboração do Relatório de Governo, não estando nenhuma outra isenta de participar adicionalmente sempre que necessário.

Parágrafo único - Para cumprir a finalidade ficam designados os seguintes servidores, representando as superintendências integrantes do GT:

Superintendência de Gestão e Avaliação – Valéria Barreto Peruna;

Superintendência de Gestão e Avaliação – Antonio Leopoldo Meira;

Assessoria do Gabinete do Secretário do Planejamento – Ariadne Muricy Barreto;

Superintendência de Planejamento Estratégico – Mario Sebastião Nogueira de Freitas;

Superintendência de Orçamento Público – Ely de Oliveira Rosa Pimenta;

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – Poliana Peixinho.

Art. 3º - Os representantes das superintendências que passam a integrar o GT terão a responsabilidade de manter intensa interlocução com as demais Secretarias, com o objetivo de recolher as informações sobre os compromissos e respectivas entregas e ações executadas e em andamento, que integrarão o Relatório Anual de Governo 2012.

Art. 4º - A coordenação dos trabalhos será exercida pela SGA, por meio da servidora Valéria Barreto Peruna, que terá a atribuição de estabelecer os processos e instrumentos necessários à consecução do Relatório de Governo para o ano de 2012.

Clóvis Caribé Menezes Santos
P/Secretário do Planejamento

Anexo II

EIXO ESTRUTURANTE: 001 Inclusão Social e Afirmação de Direitos

ÁREA TEMÁTICA: 001 Saúde

PROGRAMA: 100 - Bahia Saudável

Órgãos Participantes: SESAB

Ementa

Construir uma sociedade saudável, ampliando o conceito de saúde de modo que contemple outros aspectos além da prevenção, assistência e recuperação de enfermos.

Compromisso/Órgão Responsável

- 01 Fortalecer a Atenção Básica efetivando a mudança do Modelo de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS / SESAB
- 02 Ampliar as ações de promoção e proteção da saúde e de prevenção de doenças e agravos no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS / SESAB
- 03 Avançar na Política de Assistência Farmacêutica do Sistema Único de Saúde - SUS, assegurando e qualificando o acesso aos medicamentos / SESAB.
- 04 Promover o cuidado integral ao ser humano no curso da vida, considerando a implantação de serviços que atendam às necessidades das políticas geracionais em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS / SESAB.
- 05 Promover a equidade e a humanização no cuidado à saúde no Sistema Único de Saúde - SUS das populações historicamente excluídas, discriminadas e/ou estigmatizadas / SESAB.
- 06 Ampliar o acesso da população às ações e serviços de média e alta complexidade do Sistema Único de Saúde - SUS, com qualidade e resolutividade / SESAB.
- 07 Implantar a rede de serviços para o cuidado materno-infantil no Sistema Único de Saúde - SUS-Bahia, contribuindo efetivamente para a melhoria das condições de vida e a redução da morbimortalidade / SESAB.
- 08 Expandir, qualificar e humanizar a rede de urgência e emergência no Sistema Único de Saúde - SUS-Bahia / SESAB
- 09 Consolidar a rede de hematologia e hemoterapia do Estado da Bahia para atender à demanda do Sistema Único de Saúde - SUS / SESAB
- 10 Fortalecer o controle social em saúde, com gestão democrática e participativa e ampliação dos canais de diálogo com a sociedade, para a consolidação do Sistema Único de Saúde - SUS-Bahia / SESAB
- 11 Ampliar a qualidade do Sistema Único de Saúde - SUS-Bahia, modernizando e fortalecendo os mecanismos de gestão e expandindo sua base científica, tecnológica e produtiva / SESAB
- 12 Consolidar a política de gestão do trabalho e da educação na saúde, com vistas à qualificação e humanização das práticas de gestão e do cuidado, em atendimento aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde - SUS / SESAB
- 13 Promover a atenção integral às pessoas com transtorno mental e/ou usuário de crack, álcool e de outras drogas no âmbito do SUS-Bahia / SESAB

ÁREA TEMÁTICA : 002 Educação

PROGRAMA: 101 - Fortalecimento da Educação Básica

Órgãos Participantes: SEC - SECTI - SSP

Ementa

Fortalecer a educação básica, garantindo o acesso, a permanência e a aprendizagem do estudante, combatendo a reprovação, o abandono e a evasão escolar

Compromisso/Órgão Responsável

- 01 Alfabetizar todas as crianças de até 8 anos de idade e extinguir o analfabetismo escolar / SEC
- 02 Fortalecer a inclusão educacional, garantindo o tratamento das temáticas relacionadas ao ensino da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena, bem como às questões de gênero e sexualidade, identidade étnico-racial, educação especial e educação em direitos humanos / SEC
- 03 Ampliar o acesso à educação integral, elevando os tempos e espaços educativos e garantindo a permanência dos estudantes na escola / SEC
- 04 Reduzir a repetência e o abandono escolar, auxiliando o acesso e a permanência dos alunos pertencentes à rede estadual de ensino / SEC
- 05 Valorizar os profissionais da educação e promover sua formação nas diversas áreas do conhecimento / SEC
- 06 Fortalecer a gestão democrática e participativa na rede de ensino / SEC
- 07 Inovar e diversificar os currículos escolares, promovendo o acesso dos estudantes ao conhecimento científico, às artes e à cultura / SEC
- 08 Estimular as inovações e o uso das tecnologias como instrumentos pedagógicos e de gestão escolar / SEC
- 09 Assegurar as condições objetivas para oferta de ensino pela rede pública estadual / SEC
- 10 Promover a popularização da ciência, tecnologia e inovação por meio de educação formal e informal / SECTI
- 12 Proporcionar apoio técnico pedagógico nas escolas da Polícia Militar garantido a escolarização de crianças e adolescentes fortalecendo a rede estadual de ensino básico / SSP
- 13 Prover estrutura para o fortalecimento e o desenvolvimento das aprendizagens do esporte e demais práticas da cultura corporal no currículo da educação básica/SEC

PROGRAMA: 102 - Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos

Órgãos Participantes: SEC

Ementa

Reduzir o índice de analfabetismo e assegurar a oferta de escolarização de jovens, adultos e idosos, criando as condições objetivas para inclusão social, política, econômica e cultural

Compromisso/Órgão Responsável

- 01 Ampliar as ações de alfabetização de jovens, adultos e idosos, enquanto direito que não prescreve com a idade / SEC

- 04 Assegurar a escolaridade aos que não puderam efetuar os estudos na idade regular / SEC

PROGRAMA: 103 - Educação Profissional

Órgãos Participantes: SEC

Ementa

Consolidar e ampliar a oferta da educação profissional em consonância com o desenvolvimento socioeconômico e ambiental dos territórios baianos, promovendo a inserção cidadã na vida social e no mundo do trabalho

Compromisso/Órgão Responsável

- 01 Fortalecer a inclusão educacional por meio da educação profissional para trabalhadores e populações tradicionalmente excluídas do acesso à educação profissional / SEC
- 04 Garantir o desenvolvimento dos jovens para uma inserção cidadã na vida social e no mundo do trabalho, por meio da educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio subsequentes / SEC
- 05 Assegurar a escolaridade aos que não puderam efetuar os estudos na idade regular, por meio de cursos de educação profissional integrados à elevação da escolaridade nos níveis fundamental e médio, em articulação com ações federais e estaduais voltadas à promoção de trabalho, emprego e renda / SEC

PROGRAMA: 104 - Educação Superior no Século XXI

Órgãos Participantes: SEC

Ementa

Consolidar o Sistema Educacional de Educação Superior por meio da implementação de políticas públicas visando o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural e a inserção nos territórios de identidade

Compromisso/Órgão Responsável

- 01 Fomentar o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural / SEC
- 02 Fortalecer o desempenho das universidades estaduais baianas como vetores para a melhoria da qualidade de ensino e do aprendizado nas escolas públicas estaduais e municipais / SEC
- 03 Modernizar e ampliar a infraestrutura física das universidades estaduais / SEC
- 04 Garantir o acesso da população baiana à educação superior de qualidade, por meio da ampliação da oferta de vagas em graduação e pós-graduação / SEC
- 05 Expandir e consolidar os programas e ações de extensão nas universidades estaduais / SEC
- 06 Melhorar as condições de acesso e desenvolver a assistência e a permanência dos estudantes universitários, em especial daqueles provenientes de segmentos sociais de baixa renda e que apresentam dificuldades concretas de prosseguirem sua vida acadêmica / SEC
- 07 Garantir a efetividade das atividades finalísticas das universidades estaduais, por meio de uma gestão qualificada, assegurando os padrões de excelência científica e acadêmica das instituições / SEC

ÁREA TEMÁTICA: 003 Segurança Pública

PROGRAMA: 105 - Pacto pela Vida

Órgãos Participantes: SEDES - SJCDH - SSP

Ementa

Implementar uma política de segurança pública transversal e integrada, que proteja a cidadania e garanta os direitos humanos, reduza os índices de criminalidade, violência e vulnerabilidade das comunidades, com base em ações construídas de forma pactuada junto à sociedade

Compromisso/Órgão Responsável

- 01 Promover a reinserção na sociedade dos adolescentes em conflito com a lei, com a ampliação e qualificação do atendimento socioeducativo nos municípios prioritários das Áreas Integradas de Segurança Pública - AISP / SEDES
- 02 Atender e acompanhar pessoas usuárias de substâncias psicoativas e suas famílias / SEDES
- 03 Garantir a proteção à vida, a integridade e a assistência a vítimas de violência e testemunhas de crimes / SJCDH
- 04 Garantir os direitos humanos e a dignidade dos servidores das Polícias, do Sistema Prisional e da Fundação Estadual da Criança e do Adolescente - Fundac, assegurando-lhes o resgate da sua autoimagem e da consciência a respeito da importância do seu papel na sociedade / SJCDH
- 05 Qualificar e integrar as redes públicas de saúde, assistência social, justiça, direitos humanos e educação para atuação sistêmica na prevenção e tratamento à dependência química / SJCDH
- 06 Aprimorar a prevenção e repressão da violência, com ações de polícia comunitária focadas em áreas prioritárias / SSP
- 07 Implementar ações policiais integradas por meio da gestão democrática do Sistema de Segurança Pública, com o uso da inteligência e da tecnologia como diferencial estratégico / SSP
- 08 Fortalecer a gestão do Sistema Estadual de Segurança Pública por meio da reestruturação administrativa e do aperfeiçoamento de suas instituições / SSP
- 09 Promover a formação, capacitação e valorização do profissional de segurança pública, com foco no policial cidadão, para melhoria da qualidade dos serviços prestados / SSP
- 10 Promover a inclusão social e a garantia da cidadania em áreas críticas com a participação comunitária / SSP
- 11 Intensificar as medidas de prevenção e repressão à corrupção pelo fortalecimento das ações correcionais no âmbito da Secretaria de Segurança Pública / SSP

ÁREA TEMÁTICA: 004 Cidadania e Direitos Humanos

PROGRAMA: 106 - Promoção, Proteção, Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania

Órgãos Participantes: SJCDH

Ementa

Garantir o efetivo respeito aos direitos humanos e à cidadania, através de ações que visam sua promoção, proteção e defesa

Compromisso/Órgão Responsável

- 01 Facilitar o acesso à Justiça e a direitos para a população socialmente vulnerável / SJCDH
- 02 Garantir o respeito à diversidade e aos direitos humanos, prioritariamente das pessoas com deficiência, com danos de substâncias psicoativas, indígenas e lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais - LGBT / SJCDH
- 03 Fortalecer o gozo dos direitos do consumidor no Estado, educando o cidadão e ampliando a forma e a abrangência territorial de atendimento / SJCDH
- 04 Garantir à população baiana o direito à documentação civil básica / SJCDH
- 05 Prevenir e enfrentar o tráfico de pessoas no Estado, preservando a dignidade do cidadão e o direito à vida e à liberdade / SJCDH

PROGRAMA: 107 - Ressocialização: Direito do Interno e do Cumpridor de Penas e Medidas Alternativas

Órgãos Participantes: SEAP - SETRE

Ementa

Humanizar o sistema penitenciário com ações que possibilitem a reintegração da pessoa privada de liberdade na sociedade e que evitem o ingresso de pessoas que cometeram delito de baixo potencial ofensivo

Compromisso/Órgão Responsável

- 01 Fortalecer a ressocialização e integração social dos internos e egressos do sistema penitenciário, através de ações de educação, saúde, assistência social, profissionalização e trabalho produtivo / SEAP
- 02 Promover a melhoria contínua do sistema prisional, com ênfase na racionalização da gestão das práticas operacionais e no aprimoramento das condições de segurança / SEAP
- 03 Dotar o sistema penitenciário de infraestrutura capaz de atender às necessidades das pessoas privadas de liberdade, promovendo a humanização do sistema prisional / SEAP
- 04 Fortalecer o efetivo cumprimento das penas e medidas alternativas e o reconhecimento de sua legitimidade pela sociedade e operadores do direito como medidas punitivas de caráter educativo / SEAP
- 05 Promover a inclusão de pessoas privadas de liberdade no mundo do trabalho e sua ressocialização à sociedade, através da qualificação social e profissional / SETRE

PROGRAMA: 108 - Juventude

Órgãos Participantes: SEDES - SERIN

Ementa

Desenvolver políticas, projetos e ações que contemplem os aspectos humanos, sociais, culturais, educacionais e econômicos, com o objetivo de integrar os jovens ao desenvolvimento da Bahia, compreendendo-os não somente enquanto beneficiários, mas também como sujeitos ativos na elaboração da política estadual de juventude

Compromisso/Órgão Responsável

- 01 Promover o desenvolvimento socioeconômico dos jovens de 18 a 29 anos em situação de vulnerabilidade ou risco social, contribuindo para a sua inserção no mundo do trabalho e o exercício da cidadania / SEDES

- 02 Promover a convivência social, a participação cidadã e a formação geral para o mundo do trabalho do jovem adolescente, contribuindo para o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, com o retorno dos adolescentes à escola e a sua permanência no sistema de ensino / SEDES

- 04 Fortalecer o sistema de garantias de direitos dos jovens, elevando o patamar da temática juvenil na Agenda Política Estadual / SERIN

PROGRAMA: 109 - Criança e Adolescente

Órgãos Participantes: SEDES

Ementa

Assegurar oportunidades que proporcionem o desenvolvimento físico, psíquico, social e cultural, em condições de liberdade e de dignidade, a todas as crianças e adolescentes

Compromisso/Órgão Responsável

- 01 Fortalecer o Sistema de Garantias de Direitos da Criança e do Adolescente para consolidar a Política Estadual de Defesa e Garantia de Direitos, focada na devida implementação do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA / SEDES

- 02 Promover a reinserção na sociedade dos adolescentes em conflito com a lei, com a ampliação e qualificação do atendimento socioeducativo / SEDES

- 03 Ampliar e articular a rede de serviços voltados a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco referenciados aos Centros de Referência Especializada de Assistência Social - Creas e Centros de Referência de Assistência Social - Cras para contribuir com o cumprimento das legislações específicas a este segmento / SEDES

PROGRAMA: 110 - Envelhecimento Ativo

Órgãos Participantes: SEC - SEDES - SESAB - SJCDH

Ementa

Assegurar melhor qualidade de vida no processo de envelhecimento das pessoas, garantindo o acesso à educação, trabalho, segurança, seguridade e participação social

Compromisso/Órgão Responsável

- 01 Contribuir para a autonomia, o desenvolvimento de sociabilidades, a proteção e a prevenção de situações de risco social e violação de direitos dos idosos / SEDES

- 02 Ampliar as ações de cuidado integral ao ser humano no Sistema Único de Saúde - SUS, promovendo o envelhecimento ativo e saudável / SESAB

- 03 Promover a inserção socioeducativa e cultural do idoso pelo desenvolvimento da Universidade Aberta à Terceira Idade - UATI / SEC

- 04 Fortalecer o sistema de garantias de direitos e proteção ao idoso para consolidar a política estadual de defesa e garantia de seus direitos / SJCDH

ÁREA TEMÁTICA: 005 Desenvolvimento Social

PROGRAMA: 111 - Proteção Social

Órgãos Participantes: SEDES

Ementa

Combater à pobreza, com ações de assistência social e transferência direta de renda, tendo prioritariamente a família como unidade de atendimento e como público alvo às famílias baianas inscritas no Cadastro Único do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome e no Cadastro do Sistema Único de Assistência Social - CadSuas

Compromisso/Órgão Responsável

- 01 Assegurar que todas as famílias vulneráveis estejam incluídas no Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico, com condições de inclusão às políticas públicas, por meio do permanente e efetivo apoio do Governo do Estado aos municípios / SEDES
- 02 Fortalecer o Sistema Estadual de Defesa Civil para garantir a integridade física do cidadão / SEDES
- 03 Fortalecer o convívio familiar, comunitário e social para contribuir com a garantia de direitos das famílias em situação de risco e vulnerabilidade social / SEDES
- 04 Ampliar a proteção integral a famílias e indivíduos com vínculos fragilizados ou rompidos / SEDES
- 05 Aprimorar e qualificar a gestão do Sistema Único de Assistência Social - Suas na Bahia para o seu pleno funcionamento e promovendo o fortalecimento do Pacto Federativo / SEDES

PROGRAMA: 112 - Segurança Alimentar e Nutricional

Órgãos Participantes: SEDES

Ementa

Promover a segurança alimentar e nutricional na perspectiva de garantir o direito humano à alimentação adequada e saudável, por meio da integração de ações intersetoriais que ampliem a disponibilidade e as condições de acesso a alimentos saudáveis, em quantidade e regularidade suficientes para todos, a partir de processos sustentáveis de produção que promovam trabalho, gerem renda e respeitem a diversidade social, ambiental e cultural

Compromisso/Órgão Responsável

- 01 Garantir o direito humano à alimentação adequada para salvaguardar as condições mínimas de sobrevivência e a Segurança Alimentar e Nutricional - SAN / SEDES
- 02 Consolidar o Sistema Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional - Sisan / SEDES
- 04 Promover a segurança alimentar de famílias inscritas no Cadastro Único - CadÚnico, em locais de potencialidade para a pesca artesanal, aquicultura, núcleos produtivos rurais, urbanos e periurbanos / SEDES
- 05 Promover a segurança alimentar de pequenos produtores familiares do semiárido baiano na perspectiva de aumento da produção de alimentos / SEDES

PROGRAMA: 113 - Água para Todos - PAT
Órgãos Participantes: SEDES - SEDIR - SEDUR - SEMA

Ementa

Proporcionar o acesso aos serviços de saneamento básico com a oferta de água em qualidade e quantidade, prioritariamente para consumo humano, a coleta e tratamento do esgoto e dos resíduos sólidos, bem como o manejo de águas pluviais

Compromisso/Órgão Responsável

- 01 Promover o desenvolvimento social e sustentável do semiárido baiano, proporcionando a segurança hídrica, alimentar e nutricional da população em situação de pobreza / SEDES
- 02 Contribuir para a garantia do acesso a água em quantidade e qualidade, na perspectiva de fortalecer a segurança hídrica e alimentar em áreas de extrema pobreza / SEDIR
- 03 Implantar soluções hídricas emergenciais para viabilizar a convivência com a estiagem / SEDES
- 04 Promover o abastecimento de água, priorizando as comunidades mais carentes de água, por meio da exploração dos mananciais superficiais e subterrâneos de recursos hídricos / SEMA
- 05 Ampliar o atendimento em abastecimento de água nas localidades não operadas pela Embasa com foco na universalização desses serviços / SEDUR
- 06 Melhorar a qualidade de vida da população pela ampliação do acesso aos serviços de abastecimento de água / SEDUR
- 07 Garantir o acesso à água em qualidade e quantidade e o esgotamento sanitário com destinação adequada de dejetos sanitários residenciais em meio rural e em comunidades quilombolas / SEDUR
- 09 Fortalecer a gestão municipal com o propósito da universalização dos serviços públicos de saneamento básico / SEDUR
- 10 Reduzir a proliferação de doenças e o nível de poluição provocada pelos efluentes lançados no meio ambiente, por meio da ampliação da cobertura de esgotamento sanitário / SEDUR
- 11 Contribuir para a redução de doenças de veiculação hídrica por meio da implantação de obras de saneamento básico voltadas ao tratamento dos efluentes líquidos / SEMA
- 13 Minimizar os impactos sociais e ambientais negativos ocasionados pela disposição inadequada de resíduos sólidos urbanos / SEDUR
- 14 Garantir os usos múltiplos e a sustentabilidade ambiental por meio da promoção da gestão dos recursos hídricos / SEMA
- 15 Prover soluções no manejo de águas pluviais em áreas críticas de localidades urbanas / SEDUR
- 16 Exercer a regulação, por meio de normatização e fiscalização, dos serviços públicos de saneamento básico garantindo a eficiência, a qualidade e o bom atendimento / SEDUR

PROGRAMA: 115 - Regularização Fundiária e Reforma Agrária
Órgãos Participantes: SEAGRI

Ementa

Promover a regularização fundiária por meio da legalização da posse de imóveis e do apoio à reforma agrária, auxiliando o Governo Federal no processo de democratização do acesso a terra

Compromisso/Órgão Responsável

- 01 Ampliar e intensificar a regularização de terras por meio de ações discriminatórias administrativas rurais e urbanas, especialmente nas áreas de comunidades tradicionais e dos pequenos agricultores / SEAGRI
- 02 Ampliar e democratizar o acesso a terra com base no Programa Nacional de Reforma Agrária / SEAGRI

ÁREA TEMÁTICA: 006 Inclusão Produtiva

PROGRAMA: 116 - Vida Melhor - Oportunidade para Quem Mais Precisa

Órgãos Participantes: SEAGRI - SEDES - SEDIR - SEDUR - SEFAZ - SETRE - SICM

Ementa

Incluir produtivamente, de forma sustentável e digna, o maior número de pessoas em situação de pobreza e com potencial de trabalho na Bahia

Compromisso/Órgão Responsável

- 01 Prestar assistência técnica e extensão com qualidade a pescadores e aquicultores a fim de garantir uma melhoria na vida / SEAGRI
- 02 Apoiar o desenvolvimento sustentável da aquicultura no Estado com aproveitamento do potencial hídrico existente, promovendo o incremento da produção de pescados e a geração de emprego e renda para as comunidades ribeirinhas / SEAGRI
- 03 Promover o desenvolvimento sustentável da pesca no Estado, com o incremento da produção de pescados e garantindo renda e emprego às comunidades pesqueiras com qualidade e segurança / SEAGRI
- 04 Assegurar Assistência Técnica e Extensão Rural - Ater qualificada aos agricultores familiares / SEAGRI
- 05 Disponibilizar sementes e mudas de boa qualidade para os agricultores familiares / SEAGRI
- 06 Assegurar agricultores no programa Garantia Safra para garantir indenizações em caso de perda da lavoura / SEAGRI
- 07 Fomentar a implantação de projetos produtivos para inserção de jovens do campo, de 16 a 29 anos, povos tradicionais e mulheres, visando à geração de renda / SEAGRI
- 08 Aumentar a produção e a produtividade da agricultura familiar, com investimento nas principais cadeias produtivas / SEAGRI
- 09 Fomentar a comercialização de produtos oriundos da agricultura familiar em todos os territórios da Bahia / SEAGRI
- 10 Fomentar a verticalização da produção com vistas a agregar valor ao produto final de empreendimentos da agricultura familiar / SEAGRI
- 11 Fomentar o desenvolvimento de atividades não agrícolas no meio rural com a inclusão de grupos produtivos, de base comunitária, visando à ampliação de renda para as famílias rurais / SEAGRI
- 12 Implementar formação técnico-pedagógica de forma permanente e continuada para o setor agropecuário, desenvolvendo competências gerenciais, organizacionais, profissionais, sociais e humanas / SEAGRI

- 13 Fortalecer a gestão da Política da Agricultura Familiar, por meio de modelo de gestão informatizado e de base consolidada de dados, disponibilizando consultas às informações através de tecnologias geoespaciais / SEAGRI
- 14 Desenvolver ações de pesquisa agropecuária utilizando a rede de laboratórios do Estado para aumentar a rentabilidade da exploração agropecuária dos agricultores familiares / SEAGRI
- 15 Divulgar políticas públicas voltadas para a agricultura familiar / SEAGRI
- 18 Promover a inclusão produtiva de famílias inscritas no Cadastro Único - CadÚnico nas maiores cidades do Estado e nas sedes dos Territórios de Identidade / SEDES
- 19 Incluir produtivamente populações pobres do Estado, com investimentos na infraestrutura social e produtiva e fomento a empreendimentos populares / SEDIR
- 20 Promover a melhoria dos micro e pequenos empreendimentos locais, por meio da criação e manutenção do agente de inclusão produtiva, facilitador das ações públicas e privadas para esse segmento / SICM
- 21 Ampliar a intermediação na prestação de serviços autônomos e aumentar o número de formalizados e contribuintes da Previdência Social, para garantir um maior acesso ao mercado a essa categoria de trabalhadores, através da requalificação e expansão da rede de atendimento ao trabalhador autônomo / SETRE
- 26 Disponibilizar linhas de financiamento visando à promoção da inclusão produtiva, de forma sustentável e digna, de pessoas em situação de pobreza e com potencial de trabalho no Estado / SEFAZ
- 28 Construir galpões industriais multifuncionais para fabricação e/ou comercialização da produção realizada por pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, para promover a geração de trabalho e renda / SICM
- 29 Promover a inserção de catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis e suas organizações no mundo dos direitos e geração de renda / SEDES
- 30 Promover a sustentabilidade das comunidades, reforçando o protagonismo social e fomentando a geração de trabalho e renda a beneficiários de programas habitacionais de interesse social / SEDUR
- 31 Contribuir para a geração de trabalho e renda e melhoria da qualidade de vida da população mediante apoio a empreendimentos de economia popular e solidária / SETRE

ÁREA TEMÁTICA: 007 Gênero, Raça e Etnia

PROGRAMA: 117 - Promoção da Igualdade Racial e Garantia de Direitos

Órgãos Participantes: SEC - SEPRMI

Ementa

Promover a redução das desigualdades raciais e a melhoria das condições de vida, mediante a ampliação e implementação de políticas voltadas para a inclusão e a igualdade de oportunidades da população negra

Compromisso/Órgão Responsável

- 01 Gerir as políticas de promoção da igualdade racial no âmbito estadual / SEPRMI
- 02 Fomentar a municipalização das políticas públicas de promoção da igualdade racial / SEPRMI
- 03 Combater o racismo e a intolerância religiosa, articulando, intersetorialmente, os órgãos públicos e entidades da sociedade civil / SEPRMI

- 04 Aprovar e implementar o Estatuto Estadual de Promoção da Igualdade Racial e Combate à Intolerância Religiosa – Projeto de Lei nº. 14.692/2005 / SEPRONI
- 05 Fomentar ações e articular estratégias intersetoriais para apoiar a implementação da Política de Saúde Integral da População Negra no Estado da Bahia / SEPRONI
- 07 Promover o acesso da população negra às novas tecnologias da informação e comunicação / SEPRONI
- 08 Promover a educação anti-racista nas escolas públicas / SEC

PROGRAMA: 118 - Desenvolvimento Sustentável de Povos e Comunidades Tradicionais
Órgãos Participantes: SEDES - SEDIR - SEDUR - SEPRONI

Ementa

Promover a redução das desigualdades raciais e a melhoria das condições de vida, mediante a ampliação e implementação de políticas voltadas para a inclusão, a sustentabilidade e a igualdade de oportunidades de povos e comunidades tradicionais

Compromisso/Órgão Responsável

- 01 Promover o desenvolvimento socioeconômico e cultural dos Povos e Comunidades Tradicionais - PCT, mediante a ampliação e implementação de políticas voltadas para a sua inclusão, sustentabilidade e igualdade, salvaguardando e ampliando os benefícios da biodiversidade, com ênfase na produção dos conhecimentos científicos e valorização dos saberes tradicionais / SEDES
- 02 Qualificar as comunidades remanescentes de quilombo, criando condições para o desenvolvimento de políticas e projetos beneficiadores das comunidades, pela promoção do associativismo e do diálogo com instâncias políticas e financeiras / SEDIR
- 03 Promover a melhoria das condições de habitabilidade de populações tradicionais respeitando suas características étnicas e diversidades culturais / SEDUR
- 04 Promover a sustentabilidade e a melhoria da qualidade de vida dos povos e comunidades tradicionais, com ênfase no reconhecimento, fortalecimento e garantia dos seus direitos territoriais, sociais, ambientais, econômicos, culturais e religiosos / SEPRONI
- 05 Ampliar o acesso das comunidades remanescentes de quilombos às políticas públicas sociais e de infraestrutura / SEPRONI
- 06 Promover a preservação e valorização das religiões de matriz africana / SEPRONI

PROGRAMA: 119 - Enfrentamento da Violência contra as Mulheres
Órgãos Participantes: SEDES - SPM

Ementa

Combater todas as formas de violência e o tráfico de mulheres e garantir o atendimento integral às mulheres vítimas de violência

Compromisso/Órgão Responsável

- 01 Promover o pleno atendimento às mulheres em situação de violência / SPM
- 02 Promover a divulgação e o fortalecimento dos instrumentos de proteção aos direitos das mulheres em situação de violência / SPM

- 03 Promover o respeito aos direitos sexuais e o enfrentamento à exploração sexual e ao tráfico de mulheres, por meio do fomento à desconstrução dos estereótipos e mitos e da repressão a tais condutas delituosas / SPM

- 04 Assegurar o respeito aos direitos humanos e melhores condições às mulheres internas no sistema penitenciário / SPM

- 05 Promover a proteção integral à mulher com vínculos fragilizados ou rompidos, para contribuir com a garantia de direitos, ameaçados e violados / SEDES

PROGRAMA: 120 - Autonomia das Mulheres

Órgãos Participantes: SEDES - SPM

Ementa

Promover a autonomia econômica e financeira das mulheres urbanas e rurais por meio da inclusão produtiva e social, de forma a ampliar a cidadania pelo acesso a direitos e a bens e serviços

Compromisso/Órgão Responsável

- 01 Promover a autonomia das mulheres, considerando as desigualdades de gênero, classe e raça, desenvolvendo ações que contribuam para a modificação da atual divisão sexual no trabalho, com ênfase nas políticas de erradicação da pobreza / SPM

- 02 Fortalecer a Política de Atenção Integral à Saúde das Mulheres, visando à melhoria das suas condições de saúde e resguardar as identidades e especificidades vinculadas às questões de raça, de etnia, de geração, de orientação sexual e de mulheres com deficiência / SPM

- 03 Promover a erradicação da feminilização da extrema pobreza na Bahia, por meio da busca ativa de famílias chefiadas por mulheres, ainda excluídas, para viabilizar seu acesso ao Cadastro Único do programa Bolsa Família e aos equipamentos de promoção da segurança alimentar e nutricional e proteção social / SPM

- 04 Fortalecer uma cultura social não sexista, não racista, não lesbofóbica e homofóbica, pela promoção de políticas públicas de educação de qualidade, culturais, de esporte e lazer, com garantia de tratamento igualitário entre mulheres e homens / SPM

- 05 Promover o fortalecimento da participação igualitária, plural e multirracial das mulheres em espaços de poder e decisão das políticas públicas / SPM

- 06 Promover a implantação do Sistema Integrado de Gestão da Política Estadual para Mulheres, para garantir a articulação intragovernamental, intergovernamental e o fomento à participação social com o objetivo de subsidiar as decisões do governo / SPM

- 07 Fomentar e dar publicidade ao debate público sobre a temática de gênero para a promoção da igualdade entre mulheres e homens / SPM

- 08 Promover a inclusão socioproductiva de mulheres das áreas rurais, urbanas e periurbanas, que se encontram em situação de pobreza / SEDES

ÁREA TEMÁTICA: 008 Trabalho e Renda

PROGRAMA: 121 - Trabalho Decente

Órgãos Participantes: SEMA - SETRE - SJCDH

Ementa

Promover o trabalho decente garantindo condições de liberdade, equidade, saúde, segurança, dignidade humana e proteção social, de acordo com as diretrizes da Agenda Bahia do Trabalho Decente

Compromisso/Órgão Responsável

- 01 Estimular o Trabalho Decente no âmbito da diretriz dos Empregos Verdes, junto aos grupos sociais mais vulneráveis / SEMA
- 02 Gerir a Agenda Bahia do Trabalho Decente / SETRE
- 03 Assistir ao trabalhador, contribuindo para a valorização do trabalho como via de superação da pobreza / SETRE
- 04 Ampliar o acesso das pessoas com deficiência ao mercado de trabalho / SJCDH

PROGRAMA: 122 - Bom Trabalho: Ampliando Oportunidades

Órgãos Participantes: SECOM - SECTI - SEPLAN - SETRE

Ementa

Ampliar as oportunidades ocupacionais para trabalhadores, geradas pelo novo ciclo de desenvolvimento social, econômico e ambiental no Estado

Compromisso/Órgão Responsável

- 01 Contribuir para implementação de Políticas Públicas de Comunicação Social, promovendo ações de formação, produção e difusão da comunicação em suas diversas linguagens / SECOM
- 02 Fomentar a empregabilidade e o empreendedorismo na área de Ciência, Tecnologia e Inovação - CT&I / SECTI
- 03 Produzir informações sobre o impacto decorrente de investimentos específicos na economia baiana, para a geração de emprego direto e indireto e sobre as características do mercado de trabalho em cidades médias / SEPLAN
- 04 Ampliar a capacidade de atendimento do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda / SETRE
- 05 Promover a inclusão no mundo do trabalho, dos jovens em situação de vulnerabilidade social, pela qualificação social e profissional, com foco nos investimentos previstos no Estado, prioritariamente nas áreas de construção civil, indústria, comércio, serviço, tecnologia da informação, transporte, turismo, alimentos e agricultura familiar / SETRE
- 06 Oferecer qualificação social e profissional para os trabalhadores baianos nas áreas de proteção social como pré-condição para a redução da criminalidade, oportunizando a inclusão no mundo do trabalho / SETRE

PROGRAMA: 123 - Bahia Solidária: Mais Trabalho e Mais Renda
Órgãos Participantes: SECTI - SETRE

Ementa

Estimular o desenvolvimento socioeconômico de empreendimentos solidários e populares

Compromisso/Órgão Responsável

- 01 Desenvolver tecnologias sociais e ambientais para empreendimentos solidários / SECTI
- 02 Fortalecer o microcrédito, o crédito solidário e as finanças solidárias para ampliar a geração de renda e autoemprego da população baiana / SETRE
- 03 Difundir a cultura da economia solidária / SETRE
- 04 Ampliar a comercialização do artesanato baiano para estimular a sua sustentabilidade / SETRE
- 05 Promover a melhoria do processo produtivo e do produto artesanal, propiciando a sustentabilidade dos empreendimentos / SETRE

ÁREA TEMÁTICA: 009 Esporte e Lazer

PROGRAMA: 124 - Bahia Esportiva
Órgãos Participantes: SEDUR - SETRE

Ementa

Fortalecer a estrutura do desporto, paradesporto e lazer e fomentar sua prática através de ações com enfoque nos aspectos de saúde, sociais, educativos, econômicos, ambientais, científicos, tecnológicos e inovadores com vistas a contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população

Compromisso/Órgão Responsável

- 01 Criar espaços de convivência para a prática de esporte e lazer, propiciando a promoção da saúde física e mental / SEDUR
- 02 Desenvolver a ciência esportiva no Estado, visando à elevação da performance dos atletas de alto rendimento e a qualificação das políticas públicas na área do esporte e lazer / SETRE
- 03 Promover a inclusão social por meio do esporte de participação / SETRE
- 04 Promover o esporte educacional, com vistas a garantir o direito à prática esportiva, o desenvolvimento integral do aluno e a formação da cidadania / SETRE
- 05 Qualificar os profissionais que atuam no esporte e lazer / SETRE
- 06 Fomentar o esporte de alto rendimento / SETRE
- 07 Garantir a infraestrutura esportiva necessária ao desenvolvimento do desporto, paradesporto e lazer, dentro dos princípios de acessibilidade, sustentabilidade e controle social / SETRE
- 08 Fortalecer a política de esporte e lazer, por meio da implantação e implementação de um sistema integrado de gestão / SETRE

EIXO ESTRUTURANTE: 002 Desenvolvimento Sustentável e Infraestrutura para o Desenvolvimento

ÁREA TEMÁTICA: 010 Infraestrutura Logística e de Telecomunicações

PROGRAMA: 125 - Logística Integrada de Transporte

Órgãos Participantes: SEINFRA - SICM

Ementa

Ampliar e modernizar a infraestrutura logística multimodal baiana

Compromisso/Órgão Responsável

- 01 Expandir, recuperar e manter a malha rodoviária estadual, promovendo uma maior integração das rodovias e produzindo caminhos mais racionais e eficientes / SEINFRA
- 02 Expandir e recuperar os terminais hidroviários, rodoviários e aeroviário, aumentando a competitividade da produção baiana e melhorando a mobilidade de pessoas / SEINFRA
- 03 Desenvolver ações integradas para melhorar a segurança nas rodovias / SEINFRA
- 04 Regular e fiscalizar os serviços públicos concedidos, permissionados, autorizados e delegados, transferidos aos municípios e/ou à iniciativa privada, nas áreas de transporte rodoviário intermunicipal de passageiros, terminais e rodovias pedagiadas, garantindo a eficiência, a qualidade e o bom atendimento à população / SEINFRA
- 05 Planejar o atendimento das demandas futuras nos diversos modais, de forma a identificar e viabilizar os principais investimentos necessários em infraestrutura de logística de transportes / SEINFRA
- 06 Elaborar estudos para integração do transporte hidroviário com o rodoviário, ferroviário e aeroviário visando o escoamento da produção e transporte de passageiros / SEINFRA
- 07 Promover o fortalecimento da cadeia produtiva naval e a melhoria da infraestrutura náutica e de lazer, de serviços e de transporte / SICM
- 08 Promover as atividades portuárias e navais para fomentar o desenvolvimento sustentável e a desconcentração das atividades econômicas / SICM

PROGRAMA: 126 - Infraestrutura de Telecomunicações

Órgãos Participantes: SECOM - SECTI - SEINFRA

Ementa

Disponibilizar o acesso aos serviços de telecomunicações

Compromisso/Órgão Responsável

- 01 Melhorar a qualidade dos serviços de transmissão oferecidos à população, ampliando e modernizando o sistema de radiodifusão pública / SECOM
- 02 Possibilitar aos municípios baianos o acesso aos meios de informação e comunicação, de forma a gerar oportunidades de desenvolvimento econômico, social e científico / SECTI
- 03 Promover a expansão da oferta de Internet Banda Larga à população baiana com uma melhor qualidade de acesso, facilitando a inclusão digital / SEINFRA

- 04 Disponibilizar o acesso aos serviços de telecomunicações às comunidades não enquadrados nos requisitos da Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel / SEINFRA

ÁREA TEMÁTICA: 011 Energia

PROGRAMA: 127 - Energia para o Desenvolvimento

Órgãos Participantes: SEINFRA

Ementa

Elevar a produção de energia, diversificar a matriz energética estadual com ampliação de fontes renováveis, estimular a eficiência energética e aumentar as malhas de transporte de energia

Compromisso/Órgão Responsável

- 01 Expandir a distribuição e comercialização do gás natural para municípios além da Região Metropolitana do Salvador - RMS e massificar o seu uso em residências e estabelecimentos comerciais e industriais / SEINFRA
- 02 Promover a oferta de energia elétrica, em quantidade e qualidade adequadas ao suprimento de consumidores e/ou potenciais consumidores, buscando o desenvolvimento socioeconômico do Estado / SEINFRA
- 03 Promover o uso racional da energia elétrica, no âmbito do poder público, como forma de aumentar disponibilidade da energia ofertada à sociedade e reduzir os gastos públicos / SEINFRA
- 04 Elaborar e atualizar o Balanço Energético e o Estudo Prospectivo da Matriz Energética da Bahia objetivando subsidiar o planejamento e as ações dos diversos agentes econômicos / SEINFRA
- 05 Aumentar a oferta de energia e diversificar a Matriz Energética utilizando fontes renováveis e apoiando agentes públicos e privados / SEINFRA

ÁREA TEMÁTICA: 012 Ciência e Tecnologia

PROGRAMA: 128 - Ciência, Tecnologia e Inovação

Órgãos Participantes: SEAGRI - SEC - SECTI - SEMA - SICM

Ementa

Definir e implementar a política estadual para Ciência, Tecnologia e Inovação - CT&I, priorizando estratégias para o fortalecimento, articulação e descentralização territorial do Sistema de CT&I, o estímulo a inovações para a competitividade sustentável do setor produtivo e a aplicação dos instrumentos de promoção da inovação tecnológica para o desenvolvimento

Compromisso/Órgão Responsável

- 01 Realizar ações de pesquisa que possibilitem a utilização de métodos mais precisos de diagnóstico de doenças e pragas e de análises físico-químicas de alimentos e de contaminantes / SEAGRI
- 02 Proporcionar o maior conhecimento da biodiversidade e suas relações ecológicas por meio de estudos e pesquisas sobre os recursos naturais e as alternativas para a sua conservação e utilização / SEMA
- 04 Desenvolver e fortalecer a base científica, tecnológica e de inovação no âmbito das instituições do ensino superior / SEC

- 05 Ampliar e fortalecer a base científica, tecnológica e de inovação do Estado, apoiando os recursos humanos, a pesquisa e a infraestrutura para a área de Ciência, Tecnologia e Inovação - CT&I / SECTI
- 06 Melhorar a competitividade empresarial do Estado, apoiando o empreendedorismo de base tecnológica e projetos de pesquisa e de desenvolvimento de produtos e serviços inovadores / SECTI
- 07 Fortalecer o Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação com uma política pública alinhada com os requerimentos de inovações tecnológicas para a competitividade sustentável do Estado / SECTI
- 08 Criar um ambiente de inovação no Estado com a geração, atração e fixação de novos empreendimentos de base tecnológica para consolidação do Parque Tecnológico da Bahia / SECTI
- 09 Fortalecer o Sistema Estadual de Inovação, aperfeiçoando os vínculos entre os seus agentes e consolidando o Programa Estadual de Incentivo à Inovação Tecnológica - Inovatec / SECTI
- 10 Ampliar e qualificar o acesso à Tecnologia de Informação e Comunicação - TIC, por meio dos Centros Digitais de Cidadania - CDC's / SECTI
- 11 Fortalecer o setor de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC, com articulação, cooperação e capacitação empresarial e institucional / SECTI
- 12 Fomentar a capacidade estadual de inovação nas áreas prioritárias de Ciência, Tecnologia e Inovação - CT&I / SECTI
- 13 Participar do projeto colaborativo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação - PD&I, viabilizando um moderno centro técnico-científico de interesse da indústria do petróleo e gás no Parque Tecnológico da Bahia / SICM

ÁREA TEMÁTICA: 013 Economia Verde

PROGRAMA: 129 - Economia Verde

Órgãos Participantes: SEAGRI - SECTI - SEMA - SEPLAN - SICM

Ementa

Elaborar e apoiar o desenvolvimento de políticas capazes de promover o surgimento de uma nova economia baiana, estruturada nos três pilares do desenvolvimento sustentável e da economia verde: crescimento econômico, equidade social e equilíbrio ecológico; assim como promover a construção de um sistema estadual de inovação favorável ao desenvolvimento de tecnologias que minimizem os riscos ambientais, como de baixo carbono, e de sistemas de indicadores ambientais e de gestão

Compromisso/Órgão Responsável

- 01 Promover a reconfiguração da economia baiana baseada nos princípios da Economia Verde, internalizando o conceito nas ações governamentais e promovendo sua institucionalização / SEPLAN
- 02 Promover a convergência instrumental e operacional nas áreas da metrologia, qualidade e sustentabilidade em apoio ao desenvolvimento sustentável da Bahia / SICM
- 03 Aumentar a participação dos biocombustíveis na Matriz Energética da Bahia, inserindo a agricultura familiar em sua base de produção / SEAGRI
- 04 Contribuir com a redução do aquecimento global racionalizando as emissões de carbono pela agricultura baiana através do uso de tecnologias sustentáveis / SEAGRI
- 06 Contribuir para a redução de ineficiências da economia a partir da adoção de mecanismos voltados para conter a poluição e limitar o acúmulo de passivos ambientais / SEMA

- 07 Contribuir para a produção de energias renováveis por meio do desenvolvimento de tecnologias e modelos de negócios inovadores / SECTI

ÁREA TEMÁTICA: 014 Meio Ambiente

PROGRAMA: 130 - Sustentabilidade Ambiental

Órgãos Participantes: SEDES - SEDIR - SEDUR - SEMA - SICM

Ementa

Promover o desenvolvimento sustentável considerando a biodiversidade e os recursos hídricos e florestais como ativos ambientais

Compromisso/Órgão Responsável

- 01 Promover o uso sustentável dos recursos florestais, maior controle sobre a exploração desses recursos, proteção de áreas de relevante interesse para a conservação e recuperação de áreas degradadas / SEMA
- 02 Garantir a qualidade ambiental por meio do desenvolvimento e aprimoramento dos instrumentos de regulação, fiscalização e monitoramento / SEMA
- 03 Implementar um sistema eficiente de gestão e fomento à conservação, manejo e utilização sustentável da diversidade biológica, contribuindo para a ampliação dos benefícios da biodiversidade / SEMA
- 04 Integrar as políticas de planejamento urbano voltadas para o aperfeiçoamento de planos diretores, qualidade do ar, mobilidade urbana, saneamento e resíduos sólidos, visando à melhoria da qualidade ambiental urbana / SEMA
- 05 Promover o uso sustentável dos recursos hídricos para o desenvolvimento social e econômico do Estado / SEMA
- 06 Contribuir para a preservação e conservação, uso e gestão sustentável da biodiversidade do Bioma Caatinga, utilizando práticas integradas de gestão do ecossistema e a melhoria da qualidade de vida de seus habitantes / SEDIR
- 07 Promover o desenvolvimento de ações para a prevenção de danos ao meio ambiente e a proteção da população / SEDES
- 08 Incentivar o processo de reciclagem de materiais descartáveis, por meio de ações de conscientização das empresas instaladas no Centro Industrial de Subaé, possibilitando a inclusão social e a sustentabilidade ambiental / SICM
- 09 Promover a regularização ambiental de áreas dos Distritos Industriais / SICM
- 10 Contribuir para o fortalecimento do Sistema Nacional de Meio Ambiente por meio do compartilhamento da gestão ambiental entre a união, estados e municípios / SEMA
- 11 Promover a articulação interinstitucional e a participação social para a discussão e formulação de políticas públicas para o meio ambiente / SEMA
- 12 Preservar e recuperar áreas de valor ambiental, promovendo a desocupação das suas áreas de risco e o uso sustentável com a oferta de alternativas de esporte e lazer e efetiva apropriação dos equipamentos pelos os usuários / SEDUR

ÁREA TEMÁTICA: 015 Desenvolvimento Urbano - Cidades Sustentáveis

PROGRAMA: 132 - Moradia Digna

Órgãos Participantes: SEDUR

Ementa

Ampliar a construção de habitações populares, legalizar terrenos e habitações de populações de baixa renda e urbanizar comunidades em área de risco e assentamentos precários considerando os planos diretores dos municípios com o objetivo de assegurar o padrão de sustentabilidade nas cidades

Compromisso/Órgão Responsável

- 03 Contribuir para a redução da pobreza urbana com a construção de habitações populares, urbanização de favelas e assentamentos precários, requalificação de moradias e desenvolvimento de ações sociais / SEDUR
- 04 Regularizar a situação fundiária de imóveis, inclusive de áreas com potencial para habitação de interesse social / SEDUR
- 05 Fortalecer a gestão estadual e municipal de habitação, por meio da realização de planos municipais e regionais de habitação e regularização fundiária, consolidando o Sistema Estadual de Habitação de Interesse Social / SEDUR

PROGRAMA: 133 - Mobilidade e Acessibilidade Urbana

Órgãos Participantes: SAEB - SEDUR - SICM

Ementa

Proporcionar a infraestrutura necessária para assegurar a mobilidade e acessibilidade nos principais centros urbanos baianos

Compromisso/Órgão Responsável

- 01 Aumentar o quantitativo de municípios integrados ao Sistema Nacional de Trânsito - STN, visando muni-los de condições mínimas para o desempenho das tarefas de sinalização, fiscalização, aplicação de penalidades e educação de trânsito / SAEB
- 02 Proporcionar melhor circulação de veículos e pedestres com mais fluidez e segurança com intervenções voltadas à organização do trânsito / SAEB
- 03 Preservar a qualidade de vida, a integridade física, a capacidade laborativa e a sustentabilidade econômica do cidadão, com a redução do quantitativo de acidentes de trânsito e de suas consequências / SAEB
- 04 Promover a mobilidade e acessibilidade através da implantação de obras de infraestrutura viária em centros urbanos, valorizando o meio de transporte coletivo, o não motorizado e o modal ciclovitário / SEDUR
- 06 Verificar e acompanhar a conformidade dos veículos de transporte de passageiros urbanos, interurbanos, aquaviários, metroviários e ferroviários, quanto à acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida / SICM
- 07 Disponibilizar aos cidadãos, com qualidade, de forma ágil e descentralizada, os serviços relativos ao trânsito, no âmbito da sua competência, enquanto órgão executivo estadual do Sistema Nacional de Trânsito / SAEB

PROGRAMA: 134 - Reabilitação do Centro Antigo de Salvador

Órgãos Participantes: GAB GOV - SEC - SECULT - SEDES - SEDUR - SETUR - SICM

Ementa

Reabilitar o Centro Antigo de Salvador contemplando sua sustentabilidade cultural, econômica, social, urbanística e ambiental

Compromisso/Órgão Responsável

- 01 Incrementar o nível da atividade econômica no Centro Antigo de Salvador para atrair novos negócios, gerar maior renda e oportunidades de trabalho, além de ampliar a participação de mercado das micro e pequenas empresas existentes na região / SICM
- 02 Recuperar a paisagem urbana da encosta do frontispício de Salvador e, concomitantemente revitalizar o bairro do Comércio e sua orla com o objetivo de dinamizar a área através da valorização do seu patrimônio material e simbólico, da promoção de serviços de qualidade para a população e do fomento a novos usos / SEDUR
- 03 Incentivar o uso de edificações fechadas, em ruínas e lotes baldios no Centro Antigo de Salvador, assegurando sua função social, com vistas a reverter o quadro de esvaziamento e perda da centralidade da área / SEDUR
- 04 Requalificar a infraestrutura do Centro Antigo de Salvador, melhorando as condições de mobilidade urbana, a circulação de veículos motorizados e não-motorizados, bem como promover a sustentabilidade ambiental, possibilitando a adequação do espaço urbano e proporcionando conforto ambiental / SEDUR
- 06 Promover o Centro Antigo de Salvador como sítio histórico-cultural, de convívio e integração entre moradores e visitantes para preservar a cultura e história locais, além de tornar a área amplamente divulgada, reconhecida e frequentada
- 07 Estruturar o turismo cultural no Centro Antigo de Salvador e potencializar o uso dos espaços culturais existentes com vistas a preservá-los e valorizar a cultura local / SETUR
- 08 Criar uma estrutura de governança, com sustentabilidade financeira, de forma a assegurar a implementação das ações propostas para reabilitação do Centro Antigo de Salvador / GAB GOV
- 09 Qualificar os serviços, projetos e equipamentos sociais do Centro Antigo de Salvador para promover a inclusão social das pessoas em situação de vulnerabilidade / SEDES
- 10 Dinamização do Centro Antigo de Salvador, por meio de ações de natureza educativa, histórica e cultural / SEC

ÁREA TEMÁTICA: 016 Turismo

PROGRAMA: 135 - Turismo Sustentável

Órgãos Participantes: SEDUR - SEFAZ - SETUR

Ementa

Diversificar os destinos e os produtos turísticos baianos e fomentar a qualificação e capacitação de pessoas promovendo a Bahia no mercado nacional e internacional

Compromisso/Órgão Responsável

- 01 Fortalecer áreas turísticas garantindo a infraestrutura urbana e a requalificação de espaços e equipamentos, potencializando a cultura e o turismo do Estado / SEDUR

- 03 Estruturar, desenvolver e fortalecer segmentos e serviços da cadeia produtiva do turismo, que encontram na Bahia as bases necessárias para a sua transformação de potencial em produto efetivo, incluindo a população local na geração de riqueza, elevando a qualidade do turismo no Estado / SETUR
- 04 Ampliar o fluxo turístico, promovendo e divulgando o Destino Bahia, desenvolvendo novos produtos, segmentos e serviços turísticos / SETUR
- 05 Disponibilizar linhas de financiamento destinadas a apoiar os serviços turísticos do Estado, melhorando a qualidade da infraestrutura turística / SEFAZ
- 06 Diversificar e qualificar os destinos turísticos visando aumentar a competitividade do Estado, garantindo a prática de um modelo de desenvolvimento sustentável / SETUR

PROGRAMA: 137 - Copa 2014

Órgãos Participantes: SECOPA - SECULT - SEDUR - SEFAZ - SEINFRA - SETUR - SICM - SJCDH

Ementa

Maximizar as oportunidades derivadas da realização de grandes eventos desportivos mundiais no Brasil, quais sejam: Copa das Confederações 2013, Copa do Mundo 2014, Copa América 2015 e Jogos Olímpicos 2016, como indutores da construção de legados para um Estado economicamente forte, socialmente justo e sustentável

Compromisso/Órgão Responsável

- 01 Assegurar que a Copa das Confederações 2013 e a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014 ocorram com eficiência e de forma articulada com todos os entes federativos / SECOPA
- 02 Desenvolver agenda cultural, maximizando as oportunidades da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014 / SECULT
- 03 Ampliar a atuação do Teatro Castro Alves tornando-o potencial alternativa de entretenimento para os visitantes durante a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014 / SECULT
- 05 Urbanizar áreas e garantir o acesso a pedestres e veículos não motorizados ao Estádio Octavio Mangabeira - Arena Fonte Nova e aos centros oficiais de treinamento / SEDUR
- 06 Promover a incorporação da função ecoesportiva ao Parque Metropolitano de Pituaçu, transformando-o em local de realizações de competições e centro de treinamento de atletas / SEDUR
- 08 Investir em infraestrutura turística e melhoria da qualidade na prestação de serviços, de forma a fortalecer a Bahia como pólo de atração turística / SETUR
- 09 Classificar a rede hoteleira baiana segundo os critérios do Sistema Oficial de Classificação dos Meios de Hospedagem / SICM
- 10 Disponibilizar linhas de financiamento destinadas à reconstrução do Estádio Octávio Mangabeira – Arena Fonte Nova, visando à realização dos jogos da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014 / SEFAZ
- 11 Implementar o Plano Mestre de Acessibilidade para a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014 / SJCDH
- 12 Promover a gestão integrada das ações de identificação e tratamento de riscos e situações emergenciais, considerando ocorrências de origem diversas, em especial eventos climáticos extremos, promovendo o atendimento tempestivo e efetivo à população, nas áreas de segurança, saúde, assistência social, bombeiros, defesa civil, dentre outras / SEINFRA

ÁREA TEMÁTICA: 017 Cultura e Desenvolvimento

PROGRAMA: 138 - Economia Criativa

Órgãos Participantes: SEC - SECOM - SECULT - SETRE - SICM

Ementa

Desenvolver ações de fomento e promoção à economia criativa, contemplando a diversidade de áreas e manifestações da cultura

Compromisso/Órgão Responsável

- 01 Fortalecer os negócios culturais na Bahia e profissionalizar as entidades e agentes que operam nas cadeias produtivas da cultura por meio da formação e da qualificação na área cultural / SECULT
- 02 Estimular e fortalecer o segmento cultural criativo baiano como vetor de desenvolvimento, ampliando a sua capacidade de geração de renda e ocupação / SICM
- 03 Fomentar os segmentos culturais na Bahia, por meio de um sistema de financiamento diversificado, que contemple a pluralidade da cultura e estimule o desenvolvimento sustentável das atividades culturais / SECULT
- 04 Fortalecer a cultura digital na Bahia / SECULT
- 05 Promover a interatividade do telespectador da TV Educadora - TVE e ouvinte da Rádio Educadora - RE, aumentando a participação da produção local na grade das emissoras, ampliando e fidelizando a audiência e diversificando a programação dos meios de comunicação do Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia - Irdeb / SECOM
- 06 Fomentar o desenvolvimento das expressões artísticas, manifestações culturais, ações de lazer e preservação do patrimônio cultural produzidas em suas diferentes configurações e possíveis interfaces com outras áreas / SEC
- 07 Ampliar a visibilidade da cultura baiana no Brasil e no exterior e inserir a Bahia em espaços de intercâmbio e cooperação cultural nacional e internacional / SECULT
- 08 Tornar os produtos do artesanato baiano mais competitivos no mercado mundial por meio do estímulo à produção de excelência e aos princípios da responsabilidade socioambiental / SETRE
- 09 Estimular a produção e a comercialização do artesanato baiano / SETRE
- 10 Qualificar o artesanato baiano por meio da avaliação da conformidade dos requisitos normativos para este produto / SICM

PROGRAMA: 139 - Desenvolvimento Cultural

Órgãos Participantes: SEC - SECULT - SETRE

Ementa

Promover a diversidade cultural da Bahia por meio do fortalecimento das identidades; do diálogo intercultural; do incentivo à criação, divulgação, crítica, preservação e fruição cultural

Compromisso/Órgão Responsável

- 01 Consolidar e aprofundar o desenvolvimento territorial da cultura no Estado, contemplando sua diversidade de expressões manifestadas em todos os territórios de identidade / SECULT
- 02 Promover e democratizar a cultura no Estado, com o aumento da oferta e consumo cultural, por meio da dinamização da programação artístico-cultural / SECULT

- 03 Preservar a memória e o patrimônio cultural baiano, propiciando o acesso ao conhecimento da história e incentivando o turismo no Estado / SECULT
- 04 Preservar a memória e história dos movimentos sociais, da crença e da cultura popular / SEC
- 05 Preservar a memória do artesanato na Bahia por meio da ampliação e modernização do acervo de peças e documentos do Centro de Estudos, Pesquisas e Preservação do Artesanato Baiano / SETRE
- 06 Ampliar o acesso à cultura e ao entretenimento da população baiana por meio de equipamentos culturais modernizados e requalificados, inclusive com ampliação de novos espaços / SECULT
- 07 Fortalecer os carnavais culturais da Bahia e a economia da festa, garantindo a preservação das tradições, da diversidade, a inovação e o diálogo com a contemporaneidade / SECULT
- 08 Fortalecer o processo de institucionalização da cultura na Bahia, objetivando o seu desenvolvimento e democratização / SECULT
- 09 Modernizar a prestação de serviços na área cultural, proporcionando à sociedade baiana serviços e informações culturais de melhor qualidade / SECULT

ÁREA TEMÁTICA: 018 Cadeias Produtivas do Agronegócio

PROGRAMA: 140 - Desenvolvimento e Sustentabilidade da Agropecuária Empresarial

Órgãos Participantes: SEAGRI - SEFAZ

Ementa

Desenvolver e modernizar a agropecuária baiana com o uso de práticas sustentáveis e novas tecnologias, bem como promover seus produtos nos mercados nacionais e internacionais

Compromisso/Órgão Responsável

- 01 Ampliar a área irrigada do Estado, objetivando o aumento da produtividade por meio da otimização do uso do solo e da água / SEAGRI
- 02 Promover o desenvolvimento de sistemas de produção sustentáveis na agropecuária, a expansão das novas fronteiras e a inserção dos produtos agropecuários baianos nos mercados nacional e internacional / SEAGRI
- 03 Disponibilizar linhas de financiamento de crédito produtivo destinadas a apoiar a modernização da agricultura e a ampliação de empreendimentos agropecuários / SEFAZ
- 04 Promover a agroindustrialização dos produtos da agropecuária baiana / SEAGRI
- 05 Promover o desenvolvimento empresarial dos produtos da aquicultura e pesca / SEAGRI

PROGRAMA: 141 - Bahia Segura: Da Produção ao Consumo

Órgãos Participantes: SEAGRI - SEDUR - SICM

Ementa

Consolidar o Sistema Estadual de Defesa Agropecuária e o Sistema de Vigilância Sanitária com o intuito promover a maior competitividade dos produtos de origem animal e vegetal nos mercados nacional e internacional, bem como assegurar a saúde do consumidor

Compromisso/Órgão Responsável

- 01 Garantir a segurança sanitária necessária para o desenvolvimento sustentável da produção e comercialização da agropecuária baiana / SEAGRI
- 02 Oferecer a infraestrutura adequada para garantir a segurança no consumo de gêneros alimentícios comercializados em mercados municipais / SEDUR
- 03 Assegurar as condições adequadas de qualidade metrológica e segurança alimentar nas relações de consumo, contribuindo para a minimização dos riscos sanitários / SICM

ÁREA TEMÁTICA: 019 Indústria, Mineração e Serviços Estratégicos

PROGRAMA: 142 - Indústria e Mineração

Órgãos Participantes: SEFAZ - SICM

Ementa

Desenvolver ações para atração de novos investimentos e para o fortalecimento dos setores semiestruturados e estruturados da indústria e mineração baianos

Compromisso/Órgão Responsável

- 01 Desenvolver o setor mineral com a identificação de novas reservas e atração de empreendimentos na área de mineração e metalurgia, potencializando o desenvolvimento social e econômico do Estado / SICM
- 02 Desenvolver ações para atração de novos investimentos para o Estado / SICM
- 03 Disponibilizar linhas de financiamento destinadas a apoiar empresas industriais, contribuindo para o fortalecimento das atividades do setor industrial / SEFAZ

PROGRAMA: 143 - Comércio e Serviços Estratégicos

Órgãos Participantes: SEFAZ - SICM

Ementa

Desenvolver ações para atração de novos investimentos para o Estado e para o fortalecimento dos setores semiestruturados do comércio e de serviços estratégicos

Compromisso/Órgão Responsável

- 02 Possibilitar o acesso da população de baixa renda a produtos e serviços de qualidade, a preços mínimos / SICM
- 03 Estimular e apoiar o desenvolvimento do setor de serviços, objetivando sua estruturação e conseqüente ampliação da capacidade de geração de riqueza / SICM
- 04 Fiscalizar a qualidade dos bens de consumo final, assegurando a confiabilidade dos produtos adquiridos e utilizados pela população baiana / SICM
- 06 Promover o acesso de pequenos produtores e de organizações públicas e privadas do Estado aos serviços de avaliação da conformidade de produtos, processos e serviços / SICM
- 07 Qualificar as compras públicas do Governo mediante avaliação de conformidade a requisitos especificados / SICM

- 08 Implantar a Rede Nacional de Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas – Redesim, objetivando reduzir prazos e custos / SICM
- 09 Disponibilizar linhas de financiamento destinadas a apoiar empresas comerciais e de serviços, contribuindo para o fortalecimento das atividades do setor comercial e de serviços / SEFAZ
- 10 Desenvolver ações para dinamizar o comércio exterior visando ampliar a participação da Bahia no mercado exportador aumentando o PIB Estadual / SICM

PROGRAMA: 144 - Microempresa e Empresas de Pequeno Porte

Órgãos Participantes: SAEB - SEC - SEFAZ - SETRE - SICM

Ementa

Desenvolver ações de fomento às microempresas e empresas de pequeno porte em setores semiestruturados ou estruturados da indústria, comércio, serviço e mineração do Estado

Compromisso/Órgão Responsável

- 01 Aumentar a competitividade das micros, pequenas e médias empresas dos Arranjos Produtivos Locais, permitindo uma maior participação nos mercados regional, nacional e internacional, nos respectivos segmentos / SICM
- 02 Qualificar empreendedores individuais e empresários de micro e pequenas empresas, a fim de desenvolvê-los para uma gestão mais profissional de seus empreendimentos / SETRE
- 03 Incentivar e apoiar projetos de empreendedorismo / SEC
- 04 Fortalecer o segmento das microempresas e empresas de pequeno porte para aumentar a competitividade, reduzir a informalidade, gerar novos empregos e facilitar o acesso ao crédito e a novos mercados / SICM
- 05 Disponibilizar linhas de financiamento destinadas a apoiar microempresas e empresas de pequeno porte do Estado, contribuindo para o fortalecimento deste segmento / SEFAZ
- 06 Incentivar uma maior participação das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte nas licitações públicas estaduais, fomentando o crescimento da economia local, disponibilizando incentivos para competir no mercado e desenvolver a região a qual pertence / SAEB

EIXO ESTRUTURANTE: 003 Gestão Democrática do Estado

ÁREA TEMÁTICA: 020 Planejamento e Gestão Estratégica

PROGRAMA: 150 - Planejamento e Gestão Estratégica

Órgãos Participantes: CASA CIVIL - GAB GOV - SEDIR - SEDUR - SEFAZ - SEMA - SEPLAN

Ementa

Realizar o planejamento e gestão estratégica governamental, visando à efetividade das políticas públicas, gerando desenvolvimento sustentável e aumento da confiança e participação social

Compromisso/Órgão Responsável

- 01 Subsidiar a construção de políticas públicas em áreas prioritárias para o desenvolvimento estadual / SEPLAN

- 02 Planejar a ação governamental, visando a efficientização e a integração das Políticas Públicas / SEPLAN
- 03 Melhorar os processos de planejamento, gestão, orçamento e modernização, redesenhando o Sistema Estadual de Planejamento e Gestão Estratégica - Sepege, como rede de governança do planejamento e gestão para o desenvolvimento sustentável do Estado / SEPLAN
- 04 Promover o diálogo e a participação da sociedade na construção do Plano Plurianual e no monitoramento das Políticas Públicas / SEPLAN
- 05 Planejar e coordenar a Política Estadual de Ordenamento e Desenvolvimento Territorial Sustentável, para ampliar os mecanismos de participação social na gestão e integração das Políticas Públicas / SEPLAN
- 06 Promover a articulação e a integração das Políticas Públicas de Desenvolvimento Regional, visando à sustentabilidade das ações implementadas nos territórios de identidade do Estado / SEDIR
- 07 Fortalecer a Gestão Municipal para melhoria crescente de qualidade e produtividade no atendimento às demandas da população, ampliando o alcance da efetividade das políticas públicas / SEDIR
- 08 Posicionar o Estado no cenário global em consonância com as diretrizes estratégicas do governo e a política externa brasileira, com vistas a dinamizar a economia baiana e promover o seu desenvolvimento / GAB GOV
- 09 Fortalecer as ações internacionais dos órgãos e entidades, coordenando a Política Internacional do Governo, em consonância com a Política Externa Brasileira / GAB GOV
- 10 Viabilizar junto a organismos nacionais e internacionais, financiamentos reembolsáveis e não reembolsáveis, promovendo o desenvolvimento econômico e social do Estado / SEPLAN
- 11 Buscar, de acordo com o protocolo Agenda Bahia, soluções para questões prioritárias das Políticas Públicas Estaduais, articulando a cooperação entre os Poderes, Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Bahia e demais entes congêneres / GAB GOV
- 13 Promover a atração de investimentos privados em projetos de reconhecido interesse do Estado, viabilizando a implementação de parcerias público-privadas / SEFAZ
- 14 Planejar, coordenar, articular e acompanhar ações voltadas ao combate e erradicação da pobreza, buscando eficiência na aplicação dos recursos disponíveis / CASA CIVIL
- 15 Promover a intermodalidade logística para revitalização das áreas dos rios que integram a Bacia do Rio São Francisco em território baiano / SEPLAN
- 16 Disponibilizar para o Estado instrumento estratégico de ordenamento, planejamento e de gestão territorial, possibilitando a implementação do desenvolvimento em bases sustentáveis / SEMA
- 17 Disponibilizar instrumentos e informações e prover o aperfeiçoamento técnico-operacional voltado ao planejamento e desenvolvimento urbano / SEDUR

ÁREA TEMÁTICA: 021 Gestão Fiscal

PROGRAMA: 151 - Gestão Fiscal

Órgãos Participantes: PGE - SAEB - SEFAZ

Ementa

Melhorar a eficiência e a transparência da gestão fiscal, bem como o controle do gasto público, provendo melhores serviços ao cidadão

Compromisso/Órgão Responsável

- 01 Melhorar a eficiência, eficácia e transparência da Gestão Fiscal, maximizando a arrecadação dos tributos e o controle do gasto público / SEFAZ
- 02 Conscientizar a população sobre a importância dos tributos como meio para assegurar o desenvolvimento econômico e social do Estado / SEFAZ
- 03 Aperfeiçoar o controle eficiente da arrecadação tributária de competência da Procuradoria Geral do Estado, auxiliando o Estado nas suas funções arrecadatórias e fiscalizatórias / PGE
- 04 Estabelecer estratégias de gestão para enfrentamento dos efeitos negativos do déficit do Funprev, contribuindo para o equilíbrio do Sistema Previdenciário do Estado / SAEB

ÁREA TEMÁTICA: 022 Modernização da Gestão Pública

PROGRAMA: 152 - Modernização da Gestão Pública

Órgãos Participantes: CASA CIVIL - PGE - SAEB - SEDUR - SEINFRA - SICM

Ementa

Inovar a gestão pública, visando elevar o padrão de eficiência, eficácia e efetividade do serviço público, por meio de soluções integradas e otimizadas de gestão e de tecnologia da informação, contribuindo para a excelência na prestação de serviços à sociedade e para o alcance pleno das políticas públicas

Compromisso/Órgão Responsável

- 01 Aprimorar o modelo e as práticas de gestão, disseminando tecnologias, implementando ações de melhoria e de desenvolvimento da cultura organizacional orientada para resultados, visando elevar a qualidade na prestação de serviços / SAEB
- 02 Proporcionar ao Executivo o suporte tecnológico adequado à maximização dos resultados das Políticas Públicas, bem como fomentar a utilização de tecnologias inovadoras que contribuam para a melhoria dos processos / SAEB
- 03 Consolidar a cultura de eficiência do gasto e do controle gerencial, visando uma gestão provedora de serviços de qualidade, com vistas à maximização do retorno para a sociedade / SAEB
- 04 Proporcionar aos servidores um ambiente corporativo que estimule um padrão de conduta ética, acesso ao conhecimento, valorização, profissionalização e progresso na carreira baseado no mérito, assim como aperfeiçoar os instrumentos gerenciais voltados ao monitoramento do quadro de pessoal / SAEB
- 05 Facilitar o acesso do cidadão aos serviços públicos, por meio da simplificação de processos e redução de burocracia, com um padrão de atendimento qualificado e impessoal / SAEB
- 06 Aperfeiçoar a gestão dos processos de compras públicas, visando potencializar a ação do Estado por meio da economia gerada, tempestividade e qualidade dos serviços e produtos adquiridos, bem como otimizar o controle dos bens móveis e imóveis do patrimônio público / SAEB
- 07 Qualificar o atendimento previdenciário através da diversificação dos canais de comunicação com os beneficiários e demais usuários do Sistema de Previdência Estadual / SAEB
- 08 Ampliar a assistência preventiva e terapêutica tornando efetiva a promoção da saúde dos beneficiários do Planserv, otimizando a relação custo x benefício, de modo a manter o nível de acesso e de qualidade para os usuários / SAEB

- 10 Modernizar a Procuradoria Geral do Estado, tornando-a eficiente, motivada e habilitada a assessorar a Administração Pública a atender as demandas da Sociedade, garantindo a lisura e eficiência na execução dos Programas Sociais do Estado / PGE
- 11 Prover a Procuradoria Geral do Estado de instrumentos facilitadores das suas atribuições de representação, consultoria e assessoramento, para racionalizar suas atividades jurídicas / PGE
- 13 Ordenar e coordenar a consecução hermenêutica e finalísticas do interesse público, integrando os serviços jurídicos do Estado, de forma a viabilizar os controles de inspeção e auto-orientação / PGE
- 14 Ampliar e modernizar a Empresa Gráfica da Bahia, tornando seu processo produtivo mais eficiente e eficaz / CASA CIVIL
- 15 Prover a infraestrutura física adequada para a prestação do serviço público, investindo na melhoria constante das edificações públicas / SEDUR
- 16 Ampliar e modernizar o sistema de telefonia e internet nos órgãos do Estado, melhorando a qualidade dos serviços de comunicação no âmbito do CAB / SEINFRA
- 17 Ampliar a Certificação de Qualidade em Órgãos e Unidades da Administração Estadual, aplicando normas reconhecidas internacionalmente, com impactos positivos na Sociedade / SICM
- 18 Viabilizar a concessão de benefícios ao servidor público para aquisição da casa própria, visando a melhoria da sua qualidade de vida / SEDUR

ÁREA TEMÁTICA: 023 Relação Governo-Sociedade

PROGRAMA: 153 - Relação Governo-Sociedade

Órgãos Participantes: SECOM - SEPLAN - SERIN

Ementa

Assegurar o acesso à informação, estimular a participação cidadã e o controle social da gestão do Estado

Compromisso/Órgão Responsável

- 01 Planejar e coordenar a execução dos serviços de eventos institucionais, mercadológicos e de utilidade pública, buscando identificar o público alvo e a melhor maneira de atingi-los com maior eficiência / SECOM
- 02 Promover a política de comunicação e informação, garantindo à sociedade pleno conhecimento e transparência das ações do Governo / SECOM
- 03 Viabilizar o cumprimento institucional do Estado de levar informação das ações do Governo ao cidadão / SECOM
- 04 Coordenar a política de comunicação social, assegurando a sociedade o pleno conhecimento e transparência das informações / SECOM
- 05 Promover agilidade na produção de conteúdo das matérias veiculadas, valorizando a mídia e o rádio como instrumento de socialização das ações do Governo / SECOM
- 06 Ordenar o acervo fotográfico do Governo, revitalizando suas imagens para disponibilização à sociedade / SECOM
- 07 Normatizar e coordenar a execução dos programas de internet, incluindo sítios, campanhas publicitárias, mídias online e gerenciamento de redes sociais, criando uma presença digital para o Governo / SECOM

- 08 Articular e dialogar com a sociedade civil e a população jovem do Estado, promovendo o desenvolvimento econômico e social / SERIN

- 09 Coletar, tratar e divulgar informações de natureza social, econômica, ambiental e estatística, visando subsidiar o planejamento governamental e a sociedade para definir políticas e programas de desenvolvimento econômico e social do Estado / SEPLAN

ÁREA TEMÁTICA: 030 Pacto Federativo

PROGRAMA: 154 - Pacto Federativo

Órgãos Participantes: SEFAZ - SERIN

Ementa

Buscar soluções integradoras dentro do Pacto Federativo, visando à ampliação da efetividade na implementação de políticas públicas, pelo fortalecimento da cooperação federativa e qualificação da relação com parlamentares

Compromisso/Órgão Responsável

- 01 Articular a política do Poder Executivo com os demais poderes e entes federativos, estabelecendo a sua coordenação e integração política / SERIN